
	<p align="center">PROJETO BR 163 (GCP/BRA/070/EC) Componente III - Fortalecimento da Sociedade Civil e dos Movimentos Sociais da Área do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável da Área de Influência da Rodovia Cuiabá Santarém – BR 163 CARTA DE ACORDO FAO/GTA Nº 134</p>	
---	---	---

PLANO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL PARA A ÁREA DE INFLUÊNCIA DA RODOVIA BR-163, CUIABÁ – SANTARÉM.

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS PREVISTAS

INTRODUÇÃO

Em junho de 2006 o Governo Federal lançou a versão final do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável (Plano BR-163 Sustentável) para a Área de Influência da Rodovia BR-163, trecho compreendido entre Cuiabá e Santarém. Construído por meio de um processo inovador de consultas e em parceria com aos segmentos organizados da sociedade civil, o Plano BR-163 Sustentável estabeleceu novos paradigmas para o desenvolvimento da Amazônia Brasileira e, em assim sendo, gerou grandes expectativas de que outro modelo – social e ambientalmente mais justo – seria possível da construção de obras de infraestrutura na Amazônia Brasileira.

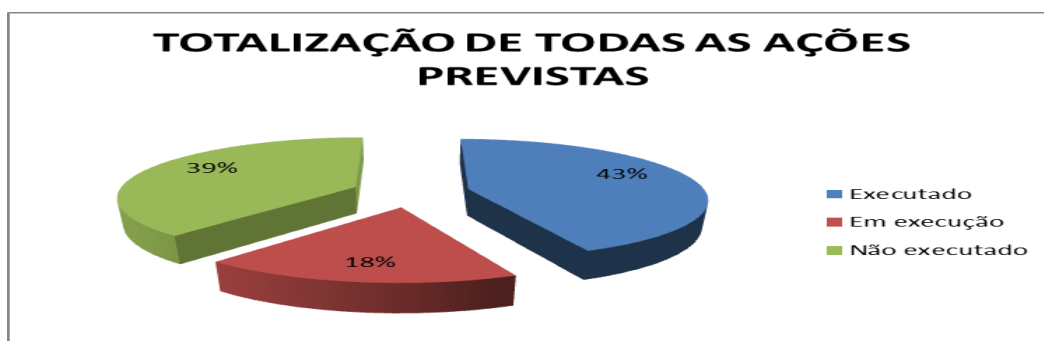
Em 2012 o Plano BR-163 completa oito anos de existência. Em 2012 o GTA coloca à disposição dos órgãos de governo e da sociedade brasileira essa avaliação preliminar do Plano BR-163. Com isso, o GTA espera contribuir para que os dados de execução do Plano BR-163 aqui apresentados possam servir de instrumento e reflexão sobre o futuro do Plano BR-163, para que a operacionalização das obras de infraestrutura na região possam continuar sendo acompanhadas das ações e políticas governamentais em toda a região da rodovia BR-163. Os dados aqui apresentados serão entregues por representantes dos movimentos sociais que compõem a Rede GTA à Presidência da República em janeiro de 2012.

Da mesma forma, o GTA e suas entidades parceiras disponibilizará o conteúdo desta Avaliação Preliminar à Imprensa e às suas mais de 600 entidades associadas e a todo o movimento social brasileiro. O GTA espera, assim, gerar um espaço mais aprofundado de reflexão sobre a fundamental importância de continuidade das ações e atividades previstas, em especial daquelas que diretamente beneficiam e melhoram a vida das famílias e comunidades que vivem e trabalham na região da BR-163.

BOA LEITURA E BOM USO!

RESULTADOS TOTAIS DAS AÇÕES PREVISTAS

A estratégia do Plano BR 163 Sustentável previu a aplicação de Políticas Públicas nos seguintes eixos temáticos: I - Ordenamento Territorial e Gestão Ambiental, II - Infraestrutura para o Desenvolvimento, III - Fomento a Atividades Produtivas Sustentáveis e IV – Inclusão Social e Cidadania. Esta Avaliação resume as ações estratégicas previstas para as mesorregiões, listadas no Item 6 do Plano BR 163 Sustentável e as resume em tabelas e gráficos de fácil leitura.





Das ações previstas para o PAS, 43% foram executadas, 18% estão em execução e 39% até o momento deixaram de ser executadas. Os números e dados de cada específica prevista encontram-se demonstrados nos quadros e tabelas apresentados ao longo desse documento.

I - ORDENAMENTO TERRITORIAL E GESTÃO AMBIENTAL



PLANEJAMENTO TERRITORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Das nove ações de Planejamento Territorial para o Desenvolvimento Sustentável previstas, 5 (56%) foram executadas, 1 (11%) está em execução e 3 (33%) até o momento não foram executadas.

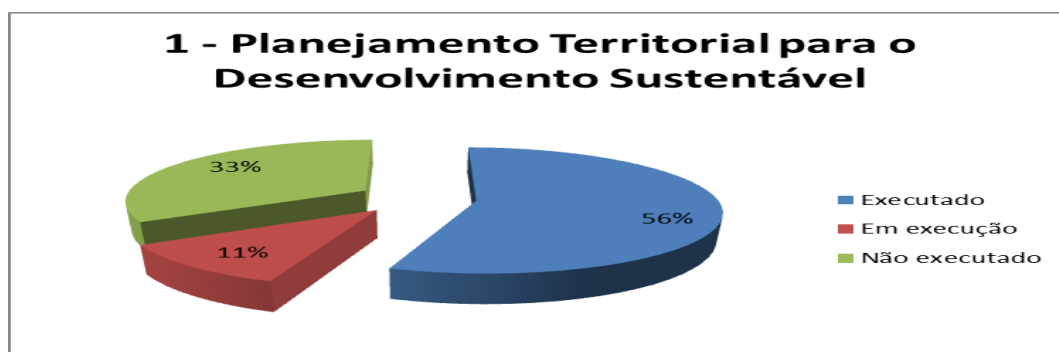
PLANEJAMENTO TERRITORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL			
	Executado	Em execução	Não executado
Mesorregião Norte			
A. Plano Diretor do Município de Santarém. O Plano Diretor Participativo de Santarém foi instituído pela Lei nº 18.051, em 29 de dezembro de 2006.	X		
B. Plano Diretor de Altamira. O Plano Diretor de Altamira Está sendo elaborado a partir das discussões que começaram acontecer a partir de setembro de 2010.		X	
C. Plano Diretor de Itaituba. O Plano Diretor Municipal de Itaituba foi implantado pela Lei Complementar nº 1.817, em 10 de outubro de 2006.	X		
D. Planos de Gestão de Recursos Hídricos do Baixo Tapajós e Baixo Xingu. O Governo do Estado do Pará possui a Lei nº 6.381, de 25 de			X

	<p align="center">PROJETO BR 163 (GCP/BRA/070/EC)</p> <p align="center">Componente III - Fortalecimento da Sociedade Civil e dos Movimentos Sociais da Área do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável da Área de Influência da Rodovia Cuiabá Santarém – BR 163</p> <p align="center">CARTA DE ACORDO FAO/GTA Nº 134</p>	
---	---	---

julho de 2001, que prevê as ações para a gestão dos recursos hídricos nessas regiões. Nada mais foi executado, menos ainda após o lançamento do Plano BR 163.			
E. Plano de Gestão de Recursos Hídricos do Baixo Amazonas e Baixo Xingu. O Governo do Estado do Pará possui a Lei nº 6.381, de 25 de julho de 2001, que prevê as ações para a gestão dos recursos hídricos nessas regiões. Nada mais foi executado, menos ainda após o lançamento do Plano BR 163.			X
F. Programa de Formalização e Desenvolvimento Sustentável da Pequena Mineração, coordenado pelo MME, nos municípios de Altamira e Itaituba. Executado. O Departamento de Desenvolvimento Sustentável na Mineração tem como finalidade formular e articular propostas de políticas, planos e programas para o desenvolvimento sustentável da mineração, com os objetivos de internalizar as variáveis socioambientais nas atividades de mineração, ordenar as atividades minerais em unidades de conservação ambiental e em outras áreas protegidas; além de estimular e induzir linhas de fomento para a capacitação, formação e desenvolvimento tecnológico sustentável, em toda a cadeia produtiva mineral. Pela abrangência das suas ações, o Departamento atua de forma articulada com os outros Departamentos da Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral. Os demais setores do Ministério de Minas e Energia, e com as políticas, planos e programas de outros Ministérios. A atuação do Departamento de Desenvolvimento Sustentável na Mineração é caracterizada pelas ações de capacitações, elaboração de estudos e por aquelas ditas de caráter permanente e de participação em fóruns governamentais e de políticas ambientais.	X		
Mesorregião Central			
A. Implementar o GESTAR BR 163 em Novo Progresso, Altamira (localidade de Castelo dos Sonhos) e Jacareacanga. O Gestar repassou recursos que foram utilizados, no ano de 2010, para organização de seminário de implantação do programa e início dos estudos de avaliação ambiental integrada, que dará base para construção do plano de gestão ambiental rural na área. As cidades abrangidas pelo programa foram: Castelo dos Sonhos, na região de Altamira, Itaituba, Jacareacanga, Novo Progresso, Placas, Rurópolis e Trairão.	X		
B. Elaborar planos de gestão de recursos hídricos no médio Xingu e médio Tapajós. O Governo do Estado do Pará possui a Lei nº 6.381, de 25 de julho de 2001, que prevê as ações para a Gestão dos Recursos Hídricos nessas regiões. Nada mais foi executado, menos ainda após o lançamento do Plano BR 163.			X
C. Implementar o Programa de Formalização e Desenvolvimento Sustentável da Pequena Mineração, coordenado pelo MME, nos municípios de Itaituba, Novo progresso, Trairão e Jacareacanga. O Ministério de Minas e Energia, por meio do Departamento de Desenvolvimento Sustentável na Mineração tem atuado para formular e		X	



	<p align="center">PROJETO BR 163 (GCP/BRA/070/EC) Componente III - Fortalecimento da Sociedade Civil e dos Movimentos Sociais da Área do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável da Área de Influência da Rodovia Cuiabá Santarém – BR 163 CARTA DE ACORDO FAO/GTA Nº 134</p>	
---	---	---

<p>articular propostas de políticas, planos e programas para o desenvolvimento sustentável da mineração, com os objetivos de internalizar as variáveis socioambientais nas atividades de mineração; ordenar as atividades minerais em unidades de conservação ambiental e em outras áreas protegidas, além de estimular e induzir linhas de fomento para a capacitação, formação e desenvolvimento tecnológico sustentável, em toda a cadeia produtiva mineral. (Fonte MME).</p>			
Mesorregião Sul			
<p>A. Gestar em Colíder, Paranaíta, Alta Floresta, Apiacás, Carlina, Guaratã do Norte, Matupá, Nova Bandeirantes, Nova Canaã do Norte, Nova Guarita, nova Monte Verde, Nova Santa Helena, novo Mundo, Peixoto de Azevedo, Terra Nova do Norte e Marcelândia. O Programa de Gestão Ambiental Rural , o Gestar, do Portal da Amazônia, do Ministério do Meio Ambiente, lançado no Portal da Amazônia, em março deste ano, no município de Guaratã do Norte, é desenvolvido em parceria com o Ministério de Desenvolvimento Agrário e tem a mesma concepção de territórios; garantindo uma parceria efetiva entre os dois ministérios. Entre os itens que levaram a ação governamental está o fato de que essa região pertence ao Arco do Desflorestamento, possui municípios com baixos Índices de Desenvolvimento Humano, o (IDH), tem deficiência de infraestrutura e grande concentração de agricultura familiar.</p>	X		
<p>B. Programa de Fortalecimento e Desenvolvimento Sustentável da Pequena Mineração em Colíder, Alta Floresta e Peixoto de Azevedo. Executado pelo Departamento de Mineração Sustentável do MME. (Fonte: MME).</p>	X		
TOTAL	5	1	3





ORDENAMENTO FUNDIÁRIO

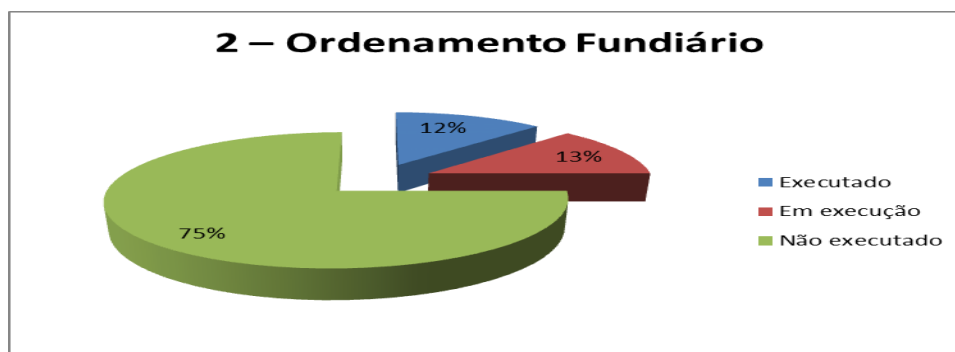
Das 8 ações previstas, 1 (12%) foi executada, 1 está em execução (13%) e 6 (75%) até o momento não foram executadas.




	<p align="center">PROJETO BR 163 (GCP/BRA/070/EC) Componente III - Fortalecimento da Sociedade Civil e dos Movimentos Sociais da Área do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável da Área de Influência da Rodovia Cuiabá Santarém – BR 163 CARTA DE ACORDO FAO/GTA Nº 134</p>	
---	---	---

ORDENAMENTO FUNDIÁRIO			
	Executado	Em execução	Não executado
Mesorregião Norte			
A. Consolidar assentamentos rurais na Transamazônica: Implementar ações prioritárias de regularização fundiária e elaboração de Planos de Desenvolvimento de Assentamentos (PDA), de forma articulada a ações previstas nos eixos temáticos de fomento, inclusão social e infraestrutura. Inúmeras ações foram realizadas pelo Território da Cidadania, com ações articuladas por vários Ministérios, Governo do Estado do Pará e Prefeituras Municipais da Mesorregião Norte, da BR 163. Destaca-se o Programa Terra Legal e ações do INCRA, junto aos assentados. Mesmo com parte das ações realizadas não podemos considerar que a ação foi cumprida. (Fonte: MDA e Portal da Cidadania).			X
B. Criar novos assentamentos rurais: realização de estudos sobre a criação de novos Projetos de Assentamentos Agroextrativista (PAE) nas seguintes áreas reivindicadas por movimentos sociais: Vila Amazônia/Juruti Velho, Paio Eixo Forte.			X
C. Proceder ao ordenamento fundiário na várzea: Realização de ações de regularização fundiária em ambientes de várzea na Calha do Amazonas e afluentes, priorizando modalidades que envolvem a concessão de uso a comunidades ribeirinhas, mediante a elaboração de planos de uso sustentável dos recursos naturais.		X	
D. Resolver as pendências de regularização fundiária nas seguintes áreas remanescentes de Quilombos: Pacova, Cabeceira, Água Fria, Boa Vista, Trombetas, e Erepecuru; regularização de novas TRQ nas seguintes áreas: Arapemã, Saracura, Tiningú, Murumuru, Murumutuba e Bom Jardim.	X		
Mesorregião Central			
A. Promover a regularização fundiária: realização de ações de levantamento ocupacional e implantação do cadastro rural georreferenciado, com prioridade para a faixa de influência direta da Rodovia BR-163 entre Divisa MT/PA e Trairão, objetivando a regularização fundiária, combate à grilagem e definição de áreas para a criação de novos assentamentos.			X
A. Criar novos assentamentos rurais, preferencialmente nas modalidades PDS e PAF, em áreas ocupadas por produtores familiares de boa fé em terras públicas; apoio à consolidação de assentamentos existentes (PA Santa Julia e Nova Fronteira) por meio da implementação de ações prioritárias de regularização fundiária de forma articulada a planos de desenvolvimento territorial e outras ações previstas no Plano.			X

	<p align="center">PROJETO BR 163 (GCP/BRA/070/EC) Componente III - Fortalecimento da Sociedade Civil e dos Movimentos Sociais da Área do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável da Área de Influência da Rodovia Cuiabá Santarém – BR 163 CARTA DE ACORDO FAO/GTA Nº 134</p>	
---	---	---



Mesorregião Sul			
<p>A. Promover a regularização fundiária: realização de ações de levantamento ocupacional, implantação do cadastro rural georreferenciado e regularização fundiária em áreas prioritárias, priorizando produtores familiares e estabelecimentos rurais da agropecuária moderna. O INCRA e o Serviço Florestal Brasileiro firmaram um acordo de cooperação que tem por finalidade estimular a atividade florestal sustentável em assentamentos na região da BR 163. O extrato do documento foi publicado no Diário Oficial da União, em 3 de dezembro de 2010. Serão atendidos 14 assentamentos na região Norte, oito, (8) deles na área de influência da BR-163, nos municípios de Anapu e Pacajá, e seis, (6), nas imediações da Transamazônica, nos municípios de Aveiro, Trairão, Rurópolis, Santarém e Altamira, todos no Estado do Pará. Ainda não executado. (Fonte. INCRA).</p>			X
<p>B. Criar novos assentamentos, preferencialmente nas modalidades PDS e PAF, em áreas ocupadas por produtores familiares com potencial de sustentabilidade econômica e ambiental; apoio à consolidação de assentamentos em Municípios como Peixoto de Azevedo e Guarantã do Norte, por meio da implementação de ações prioritárias de regularização fundiária e elaboração de PDA, de forma articulada a planos de desenvolvimento territorial em nível municipal e microrregional e outras ações previstas no Plano. Em 2009, a Superintendência do INCRA no Oeste do Pará entregou para 268 famílias, Contratos de Concessão de Uso, os CCUs, nos assentamentos Bueru, Ituqui, Tapera Velha e Moju I e II, em Santarém; Morro das Araras, Assurini e Itapuama, em Altamira; Bom Jardim e Rio Arataú, em Pacajá; Laranjal, em Brasil Novo; Grotão da Onça, em Anapu; Canoé, em Senador José Porfírio; Santa Julia e Nova Fronteira, e Novo Progresso. Em Castelo dos Sonhos: Mãe Menininha, Cachoeira da Serra, porém não concretizado, em função da sobreposição de parte da área em lotes de agricultores familiares. Em Guarantã do Norte e Peixoto de Azevedo nada foi executado.</p>			X
TOTAL	1	1	6



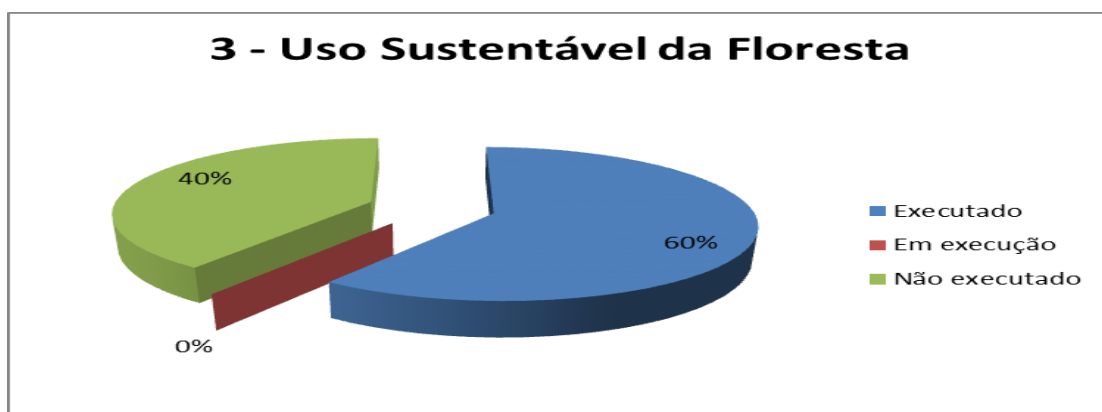
	<p align="center">PROJETO BR 163 (GCP/BRA/070/EC) Componente III - Fortalecimento da Sociedade Civil e dos Movimentos Sociais da Área do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável da Área de Influência da Rodovia Cuiabá Santarém – BR 163 CARTA DE ACORDO FAO/GTA Nº 134</p>	 
---	---	---

Das 10 ações propostas, 6 (60%) foram executadas e 4 (40%) não foram executadas.

USO SUSTENTÁVEL DA FLORESTA			
	Executado	Em execução	Não executado
Mesorregião Norte			
A. Realização de estudos sobre a criação de novas UC em ecossistemas de várzea, na Calha do Rio Amazonas. A ação de promover a diversificação da produção familiar através de múltiplas atividades para gerar emprego e renda, envolvendo o reflorestamento, trabalho na irrigação, reaproveitamento de cavacos de madeira, classificação e reciclagem do lixo na cidade, hortas comunitárias, entre outras, foi executada. (Fonte: Ministério da Integração).	X		
A. Consolidação das RESEX Verde para Sempre e Tapajós-Arapiuns, demarcação, elaboração de planos de manejo; criação e consolidação de conselhos deliberativos e gestão de conflitos; criação e implantação das Reservas Extrativistas, as (RESEX), Bacajá, Anapú, Cuminapanema, Alenquer, Paiol, Óbidos; e Renascer Prainha e Paru Almerim. Não executado.	X		
B. Promover a recuperação de áreas de florestas alteradas/degradadas (recomposição de reserva legal) e incorporá-las ao processo produtivo (com plantios florestais e agroflorestais). Execução apenas parcial: a RESEX Verde para Sempre está sendo implantada; a RESEX Tapajós, a Arapiuns receberam encaminhamento do plano previsto e as demais áreas previstas para serem implantadas não foram executadas.	X		
C. Ampliar a produção óleos e essências a partir da experiência da FLONA de Tapajós			X
Mesorregião Central			
A. Promover a concessão das florestas públicas para o manejo florestal sustentável priorizando a implantação do Distrito Florestal da BR-163.	X		
B. Promover o fortalecimento da exploração sustentada das florestas, priorizando o manejo florestal comunitário próximo aos centros urbanos e as estradas.	X		
C. Conceber e promover a implantação de um novo modelo de reforma agrária baseado em áreas mais extensas, focadas na produção florestal sem titulação de terras.			X
Mesorregião Sul			
A. Promover a recuperação de áreas de florestas alteradas/degradadas (recomposição de reserva legal) e incorporá-las ao processo produtivo (com plantios florestais e agroflorestais)			X

	<p align="center">PROJETO BR 163 (GCP/BRA/070/EC) Componente III - Fortalecimento da Sociedade Civil e dos Movimentos Sociais da Área do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável da Área de Influência da Rodovia Cuiabá Santarém – BR 163 CARTA DE ACORDO FAO/GTA Nº 134</p>	
---	---	---



B. Incentivar o beneficiamento de produtos madeireiros, desenvolvendo a indústria de mobiliário, de chapas e compensados e o aproveitamento de resíduos, particularmente fortalecendo o pólo madeireiro já instalado em Sinop.	X		
Promover o fortalecimento da exploração sustentada das florestas, priorizando o manejo florestal comunitário próximo aos centros urbanos e as estradas. O Governo do Mato Grosso promulgou a Lei nº 9.502, de 14 de Janeiro de 2011, instituindo o Sistema Estadual de Unidades de Conservação, o SEUC.	X		
TOTAL	6	0	4



REGULARIZAÇÃO E PROTEÇÃO DAS TERRAS INDÍGENAS

Das 19 áreas previstas, em 17 (79%) as ações foram executadas, em 2 (10%) há processo de execução e em 2 (11%) até o momento não foi tomada nenhuma ação.

REGULARIZAÇÃO E PROTEÇÃO DAS TERRAS INDÍGENAS			
	Executado	Em execução	Não executado
Mesorregião Norte			
A. Emitir portaria declaratória da TI Trombetas-Mapuera. Executada. Emissão da portaria declaratória da TI Trombetas, Mapuera. Portaria Declaratória MJ n.º 1.806, de 16 de setembro de 2005, por Márcio Thomaz Bastos. (Fonte: FUNAI).	X		
B. Concluir a demarcação da TI Zoe	X		
C. Concluir estudos de delimitação da TI Cachoeira Seca.			X
D. Concluir estudos sobre presença indígena no médio e baixo Tapajós.	X		

	<p align="center">PROJETO BR 163 (GCP/BRA/070/EC)</p> <p align="center">Componente III - Fortalecimento da Sociedade Civil e dos Movimentos Sociais da Área do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável da Área de Influência da Rodovia Cuiabá Santarém – BR 163</p> <p align="center">CARTA DE ACORDO FAO/GTA Nº 134</p>	
---	---	---

E. Realizar estudo sobre a criação da TI Pontal Apiaká, reivindicada pela comunidade indígena Apiaká	X		
F. Realizar levantamentos etnoecológicos nas Terras Indígenas	X		
G. Realizar ações de vigilância e proteção das terras indígenas. Para garantir a integridade desses territórios, a FUNAI realizou 170 atividades de fiscalização em terras indígenas, em 2010. Em relação a 2009, houve um crescimento de 10,26%. Entre as principais, está a desativação do garimpo Santilli, na Terra Indígena Kayapó; a retomada das ações de fiscalização na Terra Indígena Marãiwatsédé, em Mato Grosso; o início do planejamento para as ações de retiradas de posseiros da Terra Indígena Apyterewa, no Pará; e o fechamento das serrarias nas proximidades dos municípios de Cumaru do Norte/PA e Pau D'Arco/PA. A continuidade de ações de fiscalização, como a Operação Arco de Fogo, no Maranhão e a Operação Garimpo Lage, na Terra Indígena Roosevelt, também estão entre as principais ações, sempre realizadas em parceria com diversos órgãos, entre eles o Departamento de Polícia Federal, o Ibama, e o ICMbio.		X	
Mesorregião Central			
A. Demarcar e homologar a Terra Indígena Apyterewa e promover a desintrusão da terra. FUNAI – Resolução nº 220, de 29 de agosto de 2011: Estabelece como marco temporal, para a análise das ocupações de boa fé, pelos não índios, a Portaria nº 1.192/MJ, de 31 de dezembro de 2001, publicada no DOU, de 4 de janeiro de 2002, que declarou como de posse permanente do grupo Parakanã, a Terra Indígena Apyterewa, tendo em vista a ampla divulgação dos limites declarados, e para efeito de pagamento de indenização, estabelece-se como marco temporal a Portaria nº 2.581/MJ, de 21 de setembro de 2004, publicada no DOU, de 22 de setembro de 2004, assim considerando indenizáveis as benfeitorias implantadas até a edição desta última.	X		
A. Homologar a TI Baú.	X		
B. Demarcar a TI Kuruaya		X	
C. Concluir estudos e demarcação da TI Xypaya			X
D. Realizar levantamento fundiário pela FUNAI e INCRA na área da TI Kayabi, cuja demarcação encontra-se sub judice	X		
E. Realizar levantamentos etnoecológicos. Por meio do Pptal - Projeto de Proteção e Promoção dos Povos Indígenas do Brasil, a FUNAI concluiu a identificação de 77 terras indígenas, totalizando 12 milhões de hectares. No processo de demarcação, o projeto assegurou 39 milhões de hectares em 106 terras indígenas na Amazônia Legal. Além da regularização fundiária, o Pptal executou 44 projetos de Proteção e Vigilância das Terras Indígenas, 22 estudos para elaboração e revisão de normas técnicas da FUNAI, 132 ações de capacitação indígena, 7 projetos de radiofonia e desenvolveu metodologia para levantamentos etnoecológicos, dos quais 8 já foram concluídas.	X		
F. Ações de vigilância e proteção em terras indígenas	X		
Mesorregião Sul			
A. Emitir portaria declaratória da TI Batelão. A Portaria Declaratória foi assinada	X		

	<p align="center">PROJETO BR 163 (GCP/BRA/070/EC) Componente III - Fortalecimento da Sociedade Civil e dos Movimentos Sociais da Área do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável da Área de Influência da Rodovia Cuiabá Santarém – BR 163 CARTA DE ACORDO FAO/GTA Nº 134</p>	
--	---	--



pelo ministro da Justiça, Tarso Genro, em dezembro de 2007.			
A. Concluir estudos de delimitação das áreas Estação Parecis e Ponte de Pedra	X		
B. Apoiar campanhas de proteção e recuperação de matas ciliares do rio Xingu e afluentes, no entorno do Parque Indígena do Xingu	X		
C. Realizar levantamentos etnoecológicos	X		
D. Realizar ações de vigilância e proteção das terras indígenas	X		
TOTAL	15	2	2



PACTOS SOCIAIS PARA O MANEJO DE RECURSOS NATURAIS

Das cinco ações previstas todas foram executadas. As atividades foram realizadas pelos movimentos sociais em parceria com o IBAMA. A tabela e o gráfico apresentados abaixo demonstram os resultados alcançados.

PACTOS SOCIAIS PARA O MANEJO DE RECURSOS NATURAIS			
	Executado	Em execução	Não executado
Mesorregião Norte			
A. Apoiar a elaboração de acordos sobre o manejo de recursos pesqueiros e outros recursos naturais na várzea, com apoio do Pró-Várzea. Existem vários convênios em andamento entre o Ministério da Pesca e os governos estaduais do Pará e Amazonas para a coleta de informações para atividades pesqueiras na região. É uma ação permanente. Resoluções das Conferências Nacionais de Pesca mantêm as propostas.	X		
Mesorregião Central			
A. Apoiar iniciativas educativas e de mobilização social sobre a prevenção e prevenção e controle do fogo e incêndios florestais, bem como a conservação de matas ciliares.	X		

	<p align="center">PROJETO BR 163 (GCP/BRA/070/EC) Componente III - Fortalecimento da Sociedade Civil e dos Movimentos Sociais da Área do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável da Área de Influência da Rodovia Cuiabá Santarém – BR 163 CARTA DE ACORDO FAO/GTA Nº 134</p>	
---	---	---



Mesorregião Sul			
A. Apoiar a consolidação e ampliação de pactos sobre a prevenção e controle de queimadas e incêndios florestais.	X		
B. Apoiar a conservação e recuperação de matas ciliares, Áreas de Preservação Permanente e Reservas Legais, contemplando as necessidades de gestão ambiental no entorno de áreas protegidas.	X		
C. Apoiar a adoção de medidas de combate à poluição e contaminação dos recursos hídricos.	X		
TOTAL	5	0	0



MONITORAMENTO E CONTROLE AMBIENTAL

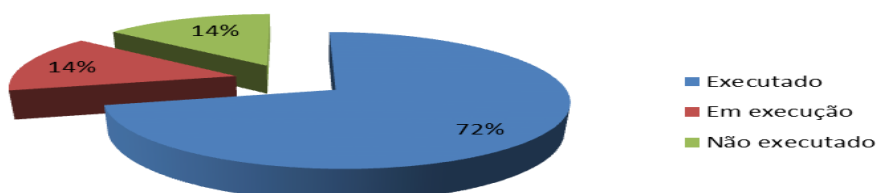
Das 14 ações previstas, dez (72%) foram executadas, 2 (12%) estão em processo de execução e 2 (12%) até o momento não foram executadas.



MONITORAMENTO E CONTROLE AMBIENTAL			
	Executado	Em execução	Não executado
Mesorregião Norte			
A. Consolidar o sistema de monitoramento de recursos pesqueiros na Calha do Amazonas (a partir de iniciativa do Provárzea). Projeto em andamento por meio de convênios entre o Ministério da Pesca e os governos estaduais do Pará e Amazonas ao longo da Calha do Rio Amazonas.	X		
B. Monitorar a cobertura vegetal em áreas críticas de expansão do desmatamento e exploração madeireira ilegal. As ações vêm sendo realizadas com a coordenação do IBAMA, com a participação dos seguintes órgãos: INPE, PM, PRF, PF, FNS, GAN, OEMA's, MTE, INCRA, SFB e ICMbio.		X	
C. Implantar o cadastro fundiário e ambiental em médias e grandes propriedades.		X	
Mesorregião Central			

	<p align="center">PROJETO BR 163 (GCP/BRA/070/EC)</p> <p align="center">Componente III - Fortalecimento da Sociedade Civil e dos Movimentos Sociais da Área do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável da Área de Influência da Rodovia Cuiabá Santarém – BR 163</p> <p align="center">CARTA DE ACORDO FAO/GTA Nº 134</p>	
---	---	---

A. Monitorar a cobertura florestal em áreas críticas de expansão do desmatamento ilegal e exploração madeireira	X		
B. Monitorar e controlar de atividades garimpeiras. Em setembro de 2008, o INPE, (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), realizou entrevistas coleta de dados com informantes nas Instituições locais e com representantes de produtores rurais, além de registros fotográficos, posicionamento geográfico e descrições de feições de interesse. Relatório Técnico de atividade de Campo, Projeto Integrado de Modelagem da Cobertura da Terra no Pará e o INPE, em São José dos Campos, em 2009.	X		
C. Implantar o SLAPR em médias e grandes propriedades tituladas pelo INCRA e ITERPA. A SEMA de Mato Grosso assumiu a responsabilidade sobre a emissão de autorizações e sobre o controle dos desmatamentos em propriedades maiores que 200 hectares, como um dos principais resultados do PPG7, no âmbito do Projeto de Gestão Ambiental Integrado, o (PGAI). Isto se deu por meio da construção do Sistema de Licenciamento Ambiental das Propriedades Rurais, o (SLAPR), programa ambiental para monitoramento, fiscalização e licenciamento das unidades produtivas no estado. (THUAULT, 2009; AZEVEDO, 2009). Segundo a publicação do Projeto Diálogos, Desenvolvimento Territorial – Diretrizes para a Região da BR 163, o SLAPR “não funciona como um sistema”, precisando ser compartilhado pela União.			X
D. Implementar as ações integradas de fiscalização. As ações vêm sendo realizadas com a coordenação do IBAMA, e com a participação dos seguintes órgãos: INPE, PM, PRF, PF, FNS, GAN, OEMA's, MTE, INCRA, SFB e ICMbio.	X		
E. Apoiar iniciativas de vigilância no Campo de Instrução da FAB, na Serra do Cachimbo, por parte da FAB/MD. Há projetos de lei em discussão no Estado do Mato Grosso, mas ainda não há uma norma efetivada.	X		
Mesorregião Sul			
A. Fortalecer as bases operativas de Guarantã do Norte e Alta Floresta. A operação Arco Verde, da Terra legal, tem desenvolvido ações para fortalecer as bases operativas do norte do Mato Grosso.	X		
B. Intensificar a fiscalização em áreas críticas baseada nas informações de monitoramento fornecidas pelo INPE e CEMAM/IBAMA.	X		
C. Realizar oficinas de radiocomunicação nas regiões de Alta Floresta e Guarantã do Norte. Em parceria com entidades da Sociedade Civil e o Governo Federal, por meio do Projeto BR 163, FAO/MMA/GTA.	X		
D. Divulgar material sobre queima controlada, e formar de grupos de queima controlada. São várias as ações do MMA em parceria com organizações da Sociedade Civil.	X		
E. Controlar o uso dos recursos hídricos direcionados para a irrigação, com a aplicação da Lei dos Recursos Hídricos, que estabelece a necessidade de autorização prévia para o seu uso.			X
TOTAL	10	2	2

6. Monitoramento e Controle Ambiental



	<p align="center">PROJETO BR 163 (GCP/BRA/070/EC) Componente III - Fortalecimento da Sociedade Civil e dos Movimentos Sociais da Área do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável da Área de Influência da Rodovia Cuiabá Santarém – BR 163 CARTA DE ACORDO FAO/GTA Nº 134</p>	
---	---	---

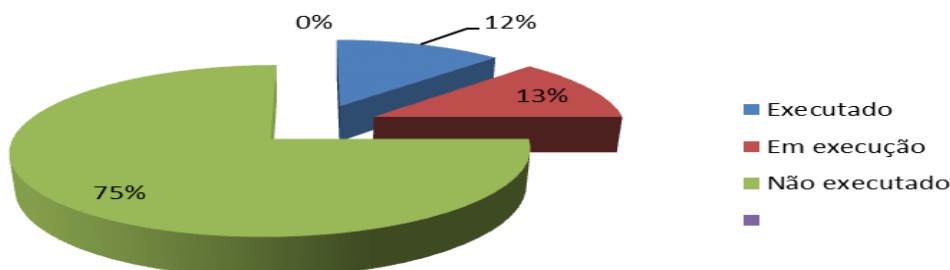
II - INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO

TRANSPORTES

Das sete ações propostas, 1 foi executada (12%) , uma está em execução (13%) e cinco (75%) não foram executadas.

TRANSPORTES			
	Executado	Em execução	Não executado
A. Constituição de um sistema multimodal. As obras de pavimentação e drenagem pluvial e de recuperação e proteção de taludes realizadas pelo projeto de desobstrução do leito do rio, no trecho de acesso à rampa elaborado, obra de recuperação da estrutura da rampa realizada, instalação de subestação e melhorias na rede elétrica e sistema de iluminação executadas, recuperação do armazém de carga executada e adequação da segurança do porto efetivada.			X
B. Pavimentação da BR 163. Existem inúmeras ações do Governo Federal para a implantação do Sistema Multimodal, desde a pavimentação da BR 163, a implantação de Hidrovias, projetos para ferrovias, ampliação de portos e de aeroportos, no entanto ainda não há um sistema multimodal. A pavimentação da BR 163, está em execução: 1.089,66 quilômetros da BR-163 estão em obras, entre Garantã do Norte, (MT) e Santarém, (PA). Deste total, 81,3% do trecho, 892,8 quilômetros, estão na fase de terraplanagem; 481,9 quilômetros receberam massa asfáltica e 406,9 quilômetros já estão sinalizados. Fonte: DENIT.		X	
C. Modernizar e ampliar o Porto de Santarém. A Companhia das Docas do Pará está reivindicando a desapropriação de uma área ocupada pela Universidade Federal do Oeste do Pará para a realização das obras. Área disponível para arrendamento arrendada, pátio de contêineres, píer 200 e terminal de grãos construídos. O previsto para reestruturar o porto de Santarém ainda ocorreu. Fonte Ministério da Integração.			X
D. Modernizar e ampliar a capacidade do Porto de Miritituba.	X		
E. Construir terminais portuários de Parintins, Oriximiná, Óbidos, Alenquer e Prainha.			X
F. Ampliação e modernização dos principais aeroportos, priorizando Sinop e Santarém.			X
G. Criação de uma Base aérea em Cuiabá			X
H. Adequação da infraestrutura do Aeródromo de Jacareacanga, reclassificando-o de Tipo E para C			X
TOTAL	1	1	6



1 – Sistema de Transportes

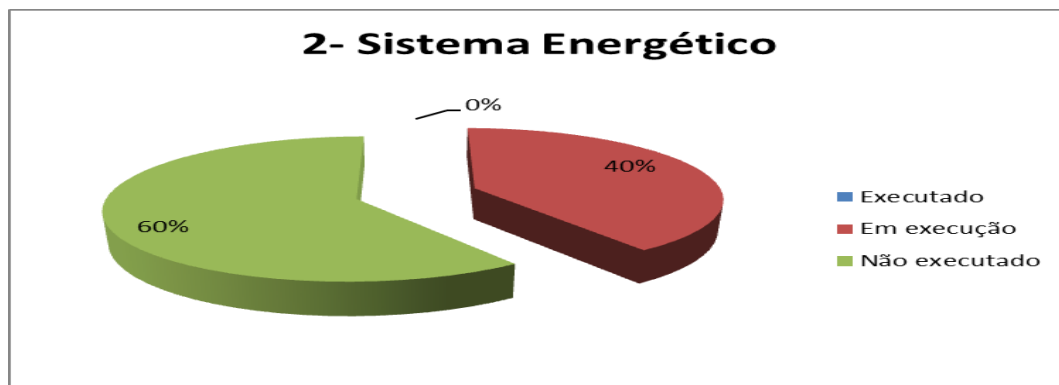


SISTEMA ENERGÉTICO

Das 5 ações previstas para o Sistema Energético, 2 (40%) estão em execução e 3 (60%) não foram executadas.

SISTEMA ENERGÉTICO			
	Executado	Em execução	Não executado
A. Extensão da rede de transmissão de Cuiabá, e das duas outras mesorregiões, pela ampliação da Linha de Transmissão proveniente da UHE de Tucuruí, estendendo até Manaus, via Santarém. A cidade de Manaus, no Amazonas, foi conectada ao sistema interligado nacional de energia elétrica em setembro de 2011. Foram 1.811 quilômetros de extensão pelo meio da Amazônia, ligando Tucuruí, no Pará, à Manaus, no Amazonas, sustentadas por dezenas de torres, de cerca de 300 metros, praticamente a altura da torre Eiffel.		X	
B. Implantar a ligação entre o sistema de Tucuruí que chega a Vila Caracol (Trairão) e o de Mato Grosso, conectado a UHE de Curuá (localidade de Castelo dos Sonhos).			X
C. UHE Belo Monte		X	
D. Impulsionar na região o Programa Luz para Todos. Garantir que esteja em todo o meio rural brasileiro até 2008. Há regiões rurais inteiras ao longo da BR 163, que ainda não possuem eletrificação. Em contrapartida, alguns assentamentos receberam o Programa Luz para Todos.			X
E. Instalação gratuita de energia em residências de baixa renda, consumo mensal inferior a 80 kwh/mês.			X
TOTAL	0	2	3

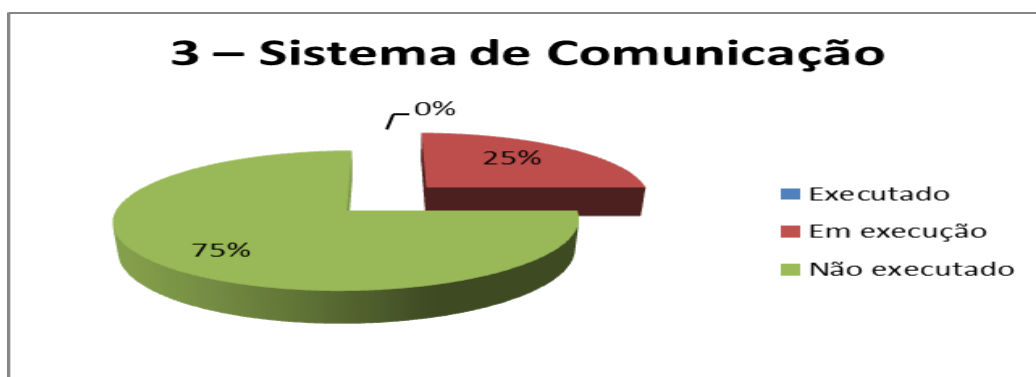
	<p align="center">PROJETO BR 163 (GCP/BRA/070/EC) Componente III - Fortalecimento da Sociedade Civil e dos Movimentos Sociais da Área do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável da Área de Influência da Rodovia Cuiabá Santarém – BR 163 CARTA DE ACORDO FAO/GTA Nº 134</p>	
---	---	---



COMUNICAÇÃO

Das quatro ações previstas 1 (25%) está em execução e 3 (75%) não foram executadas.

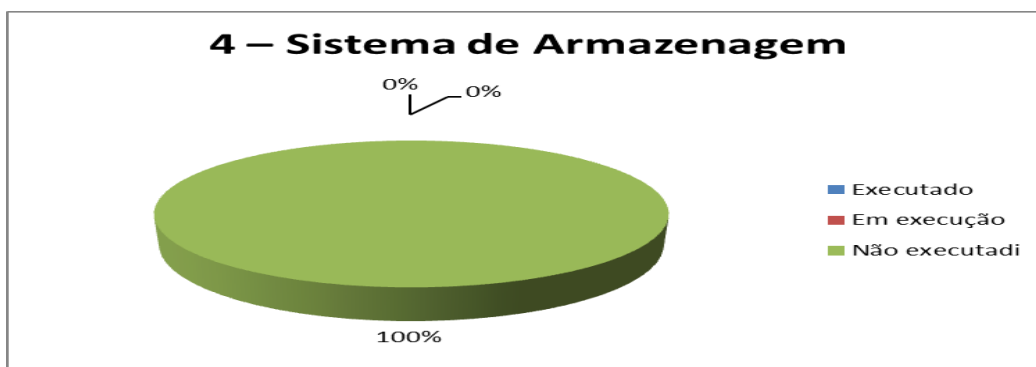
SISTEMA DE COMUNICAÇÃO			
	Executado	Em execução	Não executado
A. Ampliação do serviço de telefonia fixa. Em Execução. O sistema de telefonia fixa, ao longo da BR 163, continua deficitário, mesmo tendo sido colocado postos e redes de telefonia fixa em várias localidades urbanas, a maior parte das comunidades e vilarejos ainda enfrenta dificuldades para usufruir desse serviço. (Fonte: Associações Comunitárias, Sindicatos de Trabalhadores Rurais e órgãos públicos ao longo da BR 163).		X	
B. Implantar em toda a região a telefonia móvel.			X
C. Facilitar a implantação de internet através da banda larga.			X
D. Desburocratizar a legalização das Rádios Comunitárias. As dificuldades para a legalização das Rádios Comunitárias existentes ou a implantação de novas emissoras são muitas. As dificuldades vão desde a perseguição aos dirigentes das entidades responsáveis, até a apreensão de equipamentos das emissoras e a instauração de processo penal contra os comunicadores comunitários. As dificuldades ocorrem ao longo de toda a extensão da rodovia BR 163. Ressalta-se que o principal veículo de comunicação na região, devido às longas distâncias e dificuldade de locomoção é o radiofônico. Uma das propostas aprovadas durante a I Conferência Nacional de Comunicação foi a diferenciação na legislação para a legalização de Rádios Comunitárias, na região amazônica, diante das características específicas da geografia regional.			X
TOTAL	0	1	3





ARMAZENAGEM

Das duas ações previstas, nenhuma foi executada.

SISTEMA DE ARMAZENAGEM			
	Executado	Em execução	Não executado
a) Fomentar a ampliação da capacidade de armazenamento voltada para os produtores familiares			X
b) Construção de Portos Secos			X
TOTAL	0	0	2






	<p align="center">PROJETO BR 163 (GCP/BRA/070/EC) Componente III - Fortalecimento da Sociedade Civil e dos Movimentos Sociais da Área do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável da Área de Influência da Rodovia Cuiabá Santarém – BR 163 CARTA DE ACORDO FAO/GTA Nº 134</p>	
---	---	---

III - FOMENTO ÀS ATIVIDADES SUSTENTÁVEIS



CADEIAS PRODUTIVAS E ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS

Das 14 ações previstas 7 (50%) foram executadas, 1 está em execução (7%) e 6 (43%) não foram executadas, conforme tabela e quadro abaixo.

CADEIAS PRODUTIVAS E ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS			
	Executado	Em execução	Não executado
Mesorregião Norte			
A. Fomentar a atividade pesqueira sustentável, incluindo a desburocratização do processo de licenciamento da pesca e piscicultura sustentável. Nos municípios dos Estados do Pará e Amazonas é praticada a pesca artesanal e no Mato Grosso, combina-se a pesca artesanal com aquicultura. Em ambos os casos, são obedecidos os períodos de defeso, estabelecido pelo IBAMA, para algumas espécies. É a principal atividade para as comunidades ribeirinhas. Predomina a ação individual de pescadores ou de empresas de pesca, porém ocupa muita mão-de-obra, tem produção diversificada e contribui para aumentar a qualidade de vida das populações locais. O mercado local é pequeno, em função da baixa renda, embora as vantagens locais superem as desvantagens.	X		
B. Apoiar a modernização da pecuária de corte e leite por meio da recuperação e intensificação do uso das pastagens em áreas já alteradas ou degradadas e o melhoramento do rebanho. A ação prevista não se realizou, pois a pecuária no Pará é extensiva e, em grande parte, desenvolvida em pequenas áreas, como é o caso de Uruará, sobretudo no caso da pecuária de leite. Nos demais municípios, a pecuária de corte é produzida em grandes áreas de pasto, sem manejo adequado. No Mato Grosso, o rebanho é de melhor qualidade, também produzido extensivamente, com poucas unidades, fazendo confinamento ou semiconfinamento do rebanho. É a principal atividade para o pequeno produtor na Amazônia, por superar as dificuldades encontradas com o transporte e a comercialização. O mercado local é pequeno, em função da baixa renda e do reduzido número de empregos formais.			X
C. Apoiar a implantação e gestão de agroindústrias e a consolidação dos polos agrícolas locais, incluindo a realização de estudos de viabilidade da implantação de usinas de biodiesel. A agroindústria está centrada em poucos locais, com maior adensamento no Mato Grosso, para o beneficiamento de grãos, frutas e fibras. No Pará, está presente a agroindústria de beneficiamento de grãos, frutas e café. No Amazonas, há a agroindústria de beneficiamento do guaraná. Há também miniusinas de beneficiamento de óleos vegetais, extraídos da floresta de copaíba e da andiroba. A agroindústria de grãos tem características de oligopsônio (poucas empresas, de grande porte, são as compradoras de determinada matéria-prima ou produto primário), na compra e, oligopólio na venda de serviços e produtos. As demais são unidades isoladas para processar frutas e unidades coletivas para a extração e beneficiamento de			X

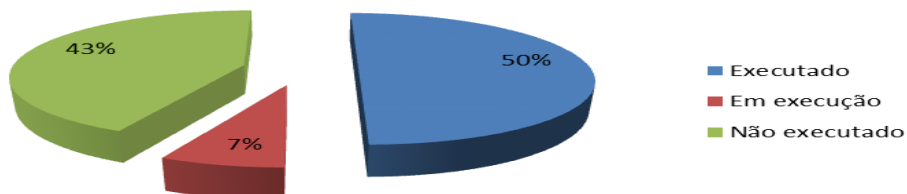
	<p align="center">PROJETO BR 163 (GCP/BRA/070/EC)</p> <p align="center">Componente III - Fortalecimento da Sociedade Civil e dos Movimentos Sociais da Área do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável da Área de Influência da Rodovia Cuiabá Santarém – BR 163</p> <p align="center">CARTA DE ACORDO FAO/GTA Nº 134</p>	 
---	---	---

óleos.			
D. Fomentar a cadeia produtiva de madeira, incentivando a indústria de beneficiamento da madeira e a indústria mobiliária. O avanço no processamento de madeira de procedência conhecida, embora concentrada em poucas espécies. Baixo grau de integração setorial a montante e a jusante. As empresas atuam de forma individual, exercendo poder de oligopsonia na compra, embora sejam dominadas pelo poder das traders de exportação. Todas as médias e grandes empresas são verticalizadas, pois asseguram e produzem parte da matéria-prima de que precisam. Nos dos municípios paraenses, exceto em Santarém, o padrão tecnológico está defasado, pois as serrarias se concentram apenas no desdobro da madeira. Em Santarém e em vários municípios do Mato Grosso, as empresas avançam na produção de móveis e artefatos, aumentando o rendimento da madeira. Os mercados local, nacional e internacional são amplos, com as vantagens locais superando as desvantagens.	X		
E. Apoiar a realização de estudos de viabilidade de implantação de complexo agroindustrial de bauxita/alumina na região. O programa para desenvolver estudos sobre o setor foi desenvolvido pelo Ministério da Integração, por meio da Agência de Desenvolvimento da Amazônia, a ADA.	X		
F. Apoiar a implantação de APL com base na biodiversidade e recursos naturais	X		
Mesorregião Central			
A. Fomentar a atividade mineraria (garimpo e mineração empresarial) de impacto reduzido, incluindo o apoio à organização e regularização do setor. O Programa Nacional de Formalização da Produção Mineral inclui a mobilização para a formalização da produção mineral em pequena escala, elaboração de diagnóstico sobre as principais dificuldades para a formalização e ações junto aos órgãos ambientais e DNPM, que viabilizam a formalização. O programa abrange 14 Estados e 89 Municípios, com foco na produção em pequena escala das seguintes substâncias minerais: areia, argila, diamante, gemas e minerais industriais, ouro e quartzo.		X X	
B. Apoiar a modernização da pecuária de corte e leite por meio da recuperação e intensificação do uso das pastagens em áreas já alteradas ou degradadas e o melhoramento do rebanho e o controle sanitário animal, com destaque para a febre aftosa. Apenas o controle da febre aftosa foi realizado, pois a pecuária no Pará é extensiva e, em grande parte, desenvolvida em pequenas áreas, como é o caso de Uruará, sobretudo no caso da pecuária de leite. Nos demais municípios a pecuária de corte é produzida em grandes áreas de pasto, sem manejo adequado. No Mato Grosso, o rebanho é de melhor qualidade, também produzido extensivamente, com poucas unidades e fazendo confinamento ou semiconfinamento do rebanho. É a principal atividade para o pequeno produtor na Amazônia, por superar as dificuldades de transporte e comercialização. O mercado local é pequeno, em função da baixa renda e do reduzido número de empregos formais.			X
C. Apoiar a implantação de APL com base na biodiversidade e recursos naturais. O programa desenvolvido pelo Ministério da Integração, pela da Agência de Desenvolvimento da Amazônia, a ADA.	X		

	<p align="center">PROJETO BR 163 (GCP/BRA/070/EC)</p> <p align="center">Componente III - Fortalecimento da Sociedade Civil e dos Movimentos Sociais da Área do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável da Área de Influência da Rodovia Cuiabá Santarém – BR 163</p> <p align="center">CARTA DE ACORDO FAO/GTA Nº 134</p>	
---	---	---



<p>D. Apoiar a implantação de frigoríficos e indústrias de beneficiamento de couro. O apoio à implantação de frigoríficos e indústrias de beneficiamento de couro não foi executado. Nos Estados do Pará e Amazonas não existem empresas para curtimento de couro, com empregos formais. As unidades existentes apenas salgam o couro e encaminham para as unidades de beneficiamento em outros pontos do Estado. Apenas em Colider, no Mato Grosso existe um grande centro de beneficiamento de couro. Médio impacto sobre o meio ambiente.</p>			X
<p>Mesorregião Sul</p>			
<p>A. Apoiar a modernização da pecuária de corte e leite por meio da recuperação e intensificação do uso das pastagens em áreas já alteradas ou degradadas e o melhoramento do rebanho. A pecuária no Pará é extensiva e, em grande parte, desenvolvida em pequenas áreas, como é o caso de Uruará, sobretudo no caso da pecuária de leite. Nos demais municípios a pecuária de corte é produzida em grandes áreas de pasto, sem manejo adequado. No Mato Grosso, o rebanho é de melhor qualidade, também produzido extensivamente, com poucas unidades fazendo confinamento ou semiconfinamento do rebanho. É a principal atividade para o pequeno produtor na Amazônia, por superar as dificuldades de transporte e comercialização. O mercado local é pequeno, em função da baixa renda e do reduzido número de empregos formais.</p>			X
<p>B. Apoiar a implantação e gestão de agroindústrias e a consolidação dos polos agrícolas locais. A agroindústria está centrada em poucos locais, com maior adensamento no Mato Grosso, para o beneficiamento de grãos, frutas e fibras.</p>			X
<p>C. Fomentar a industrialização dos produtos da região tais como a indústria de esmagamento de grãos e produção de farelo e óleo bruto e produção de óleo refinado e ração de soja, a indústria frigorífica de laticínios e de beneficiamento e industrialização do couro e o beneficiamento da pluma de algodão e da indústria têxtil, foram executados. O Programa desenvolvido pelo Ministério da Integração, pela da Agência de Desenvolvimento da Amazônia – ADA.</p>	X		
<p>D. Fomentar as atividades econômicas urbanas, particularmente comércio, serviços e construção civil, com base na expressiva estrutura urbana já existente. O varejo e o atacado de mercadorias e alimentos; varejo de combustível, manutenção e reparos de veículos; representação comercial. Intermediária inserção no meio social local e capacidade de gerar e redistribuir renda. O varejo de supermercados se disseminou pelos centros urbanos de maior importância comercial, como os especializados em seis ou mais APL. Unidades especializadas na produção de fibras têxteis naturais, fiação, tecelagem, confecção e vestuário. Os mercados local, nacional e internacional são amplos, com as vantagens locais em matéria prima e mão-de-obra superando as desvantagens. Tecnologia empregada em nível nacional para construção de residências e edifícios, assim como obras de infraestrutura para energia elétrica e comunicação, estradas e preparação de terrenos. O foco é o mercado local dos principais centros urbanos, quando se trata de obra de engenharia. Agência de Desenvolvimento da Amazônia, a ADA.</p>	X		
<p>TOTAL</p>	7	1	6

1- Cadeias Produtivas e Arranjos Produtivos Locais



FORTALECIMENTO DA PRODUÇÃO FAMILIAR

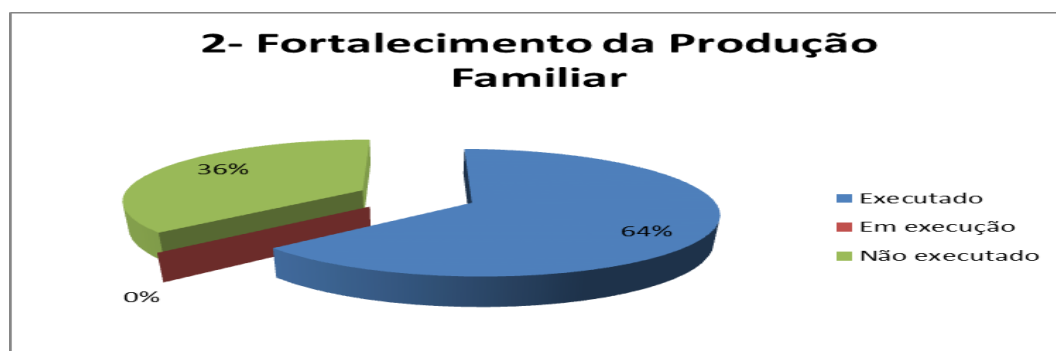
Das ações previstas 11 ações previstas, 7 (64%) foram executadas e 4 (36%) não foram executadas. Fonte: CONDESSA.

	<p align="center">PROJETO BR 163 (GCP/BRA/070/EC) Componente III - Fortalecimento da Sociedade Civil e dos Movimentos Sociais da Área do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável da Área de Influência da Rodovia Cuiabá Santarém – BR 163 CARTA DE ACORDO FAO/GTA Nº 134</p>	
---	---	---

FORTALECIMENTO DA PRODUÇÃO FAMILIAR			
	Executado	Em execução	Não executado
Mesorregião Norte			
A. Conceber e promover estudos sobre a implantação de um novo modelo de reforma agrária baseado em áreas mais extensas, focadas na produção florestal, sem titulação de terras. A promoção de estudos sobre a implantação de um novo modelo de reforma agrária baseado em áreas mais extensas, focadas na produção florestal, sem titulação de terras, não foi executado.			X
B. Controle da expansão da soja em área onde predomina a agricultura familiar, coibindo a expulsão destes para a periferia das cidades e ou para as áreas de expansão da fronteira. O controle da expansão da soja em área onde predomina a agricultura familiar, coibindo a expulsão destes para a periferia das cidades e ou para as áreas de expansão da fronteira, não foi executado.			X
C. Incentivar o manejo florestal com legislação diferenciada para a escala da produção familiar. O incentivo e o manejo florestal com legislação diferenciada para a escala da produção familiar foi executado. O Projeto Apoio ao Manejo Integrado de Propriedades Familiares na BR-163/PA e Inserção da Metodologia de Bom Manejo de Fogo em Áreas de Produção Familiar na Amazônia, desenvolvido pelo IPAM, com recursos do MMA.	X		
D. Promover ações para diversificar e agregar valor à produção familiar rural	X		
E. Criação de novos polos do PROAMBIENTE. Foram criados cinco polos do projeto: dois em Mato Grosso, em Cuiabá e adjacências, e Norte do Mato Grosso; e três no Pará, em Itaituba e Adjacências, Transamazônica e Xingu e Baixo Amazonas, todos antes do lançamento do Plano BR 163.			X
F. Conceber e promover a execução de uma logística do pequeno, incluindo regularização fundiária, barateamento e expansão das redes de comunicação, energia e transporte.			X
G. Incentivar o manejo florestal, com legislação diferenciada para a escala de produção familiar.	X		
Mesorregião Central			
A. Promover a estruturação dos APL's de produção familiar.	X		
B. Promover ações para diversificar e agregar valor à produção familiar rural	X		
Mesorregião Sul			
A. Promover a estruturação dos APL's de produção familiar	X		
B. Promover a diversificação da produção familiar através de múltiplas atividades para gerar emprego e renda, envolvendo o reflorestamento, trabalho na irrigação, reaproveitamento de cavacos de madeira, classificação e reciclagem do lixo na cidade, hortas comunitárias, entre outras. A ação de promover a diversificação da produção familiar através de múltiplas atividades para gerar emprego e renda, envolvendo o reflorestamento, trabalho na irrigação, reaproveitamento de cavacos de madeira, classificação e reciclagem do lixo na	X		

	<p align="center">PROJETO BR 163 (GCP/BRA/070/EC) Componente III - Fortalecimento da Sociedade Civil e dos Movimentos Sociais da Área do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável da Área de Influência da Rodovia Cuiabá Santarém – BR 163 CARTA DE ACORDO FAO/GTA Nº 134</p>	
--	---	--

cidade, hortas comunitárias, entre outras, foi executada. (Fonte: Ministério da Integração).			
TOTAL	7	0	4



USO SUSTENTÁVEL DA FLORESTA

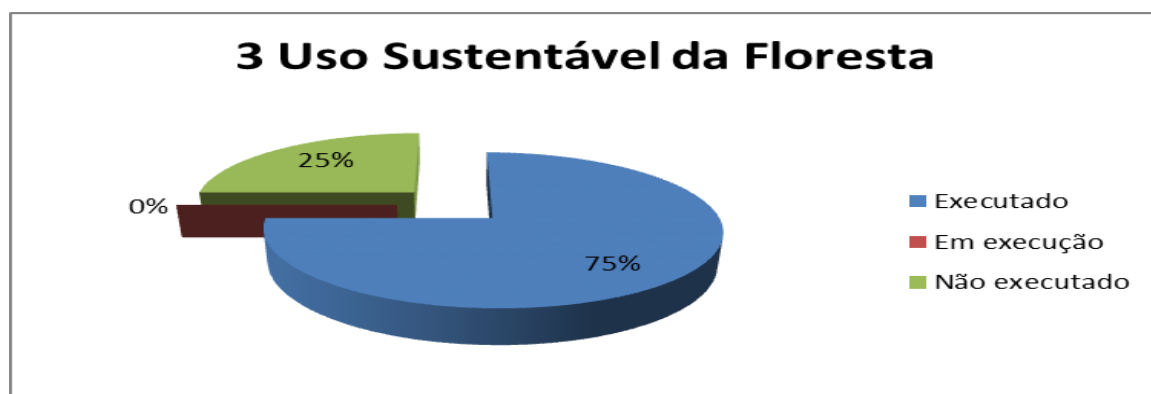
Das 10 ações previstas para o uso sustentável da floresta, 6 (75%) foram executadas e 4 (25%) não foram executadas, conforme tabela e gráfico apresentados a seguir.

USO SUSTENTÁVEL DA FLORESTA			
	Executado	Em execução	Não executado
Mesoregião Norte			
A. Promover a concessão das florestas públicas para o manejo florestal (madeireiro e não madeireiro) sustentável priorizando a implantação do Distrito Florestal da BR-163.	X		
A. Promover o desenvolvimento florestal com modelos de produção florestal madeireiro e outros produtos florestais, a partir de assentamentos florestais, concessões florestais e unidades de conservação de uso sustentável. Em 14 de maio de 2009, foram constituídos os Conselhos Consultivos das FLONAs Amana, Crepori, Itaituba I e II, Altamira e Trairão, todas localizadas no DFS da BR-163. A instalação dos Conselhos Consultivos asseguram maior transparência na gestão das FLONAs, e aliado ao Plano de Manejo da Unidade, é um dos requisitos à realização de processos de concessão florestal nessa categoria de floresta pública federal. (Fonte: SFB).	X		
B. Promover a recuperação de áreas de florestas alteradas/degradadas (recomposição de reserva legal) e incorporá-las ao processo produtivo (com plantios florestais e agroflorestais).			X
C. Ampliar a produção óleos e essências a partir da experiência da FLONA de Tapajós			X
Mesoregião Central			

	<p align="center">PROJETO BR 163 (GCP/BRA/070/EC) Componente III - Fortalecimento da Sociedade Civil e dos Movimentos Sociais da Área do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável da Área de Influência da Rodovia Cuiabá Santarém – BR 163 CARTA DE ACORDO FAO/GTA Nº 134</p>	
--	---	--

A. Promover a concessão das florestas públicas para o manejo florestal sustentável priorizando a implantação do Distrito Florestal da BR-163.	X		
B. Promover o fortalecimento da exploração sustentada das florestas, priorizando o manejo florestal comunitário próximo aos centros urbanos e as estradas. A instalação dos Conselhos Consultivos assegura maior transparência na gestão das FLONAs, e juntamente com o Plano de Manejo da Unidade, é um dos requisitos à realização de processos de concessão florestal nessa categoria de floresta pública federal. (Fonte: SFB).	X		
C. Conceber e promover a implantação de um novo modelo de reforma agrária baseado em áreas mais extensas, focadas na produção florestal sem titulação de terras.			X
Mesorregião Sul			
A. Promover a recuperação de áreas de florestas alteradas/degradadas (recomposição de reserva legal) e incorporá-las ao processo produtivo (com plantios florestais e agroflorestais).			X
B. Incentivar o beneficiamento de produtos madeireiros, desenvolvendo a indústria de mobiliário, de chapas e compensados e o aproveitamento de resíduos, particularmente fortalecendo o polo madeireiro já instalado em Sinop. A ação faz parte da Cadeia Produtiva de Móveis da Região de Sinop, proposto pelo SEBRAE, que abrange também a cidade de Lucas do Rio Verde, e foi executado em 2005. (Fonte: SEBRAE).	X		
C. Promover o fortalecimento da exploração sustentada das florestas, priorizando o manejo florestal comunitário próximo aos centros urbanos e as estradas.	X		
TOTAL	6	0	4

Fonte: SFB.



ECONOMIA SOLIDÁRIA

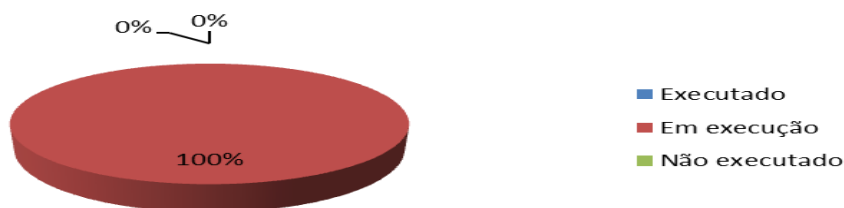
As 3 ações previstas para a área de Economia Solidária encontram-se em fase de execução.

ECONOMIA SOLIDÁRIA	Executado	Em execução	Não executado
A. Audiências públicas envolvendo as comunidades e agentes sociais representativos		X	
B. Elaboração de matriz de qualificação e intermediação de mão-de-obra, estreitamente associada a ações e projetos de desenvolvimento local.		X	

	<p align="center">PROJETO BR 163 (GCP/BRA/070/EC) Componente III - Fortalecimento da Sociedade Civil e dos Movimentos Sociais da Área do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável da Área de Influência da Rodovia Cuiabá Santarém – BR 163 CARTA DE ACORDO FAO/GTA Nº 134</p>	
--	---	--

C. Implementação conjunta de ações de qualificação social e profissional. A implementação conjunta de ações de qualificação social e profissional, a partir do levantamento das potencialidades socioeconômicas da região, será possível a definição de metas físicas e a formatação do orçamento necessário para o desenvolvimento das ações, está em execução.		X	
TOTAL	0	3	0

4- Economia Solidária



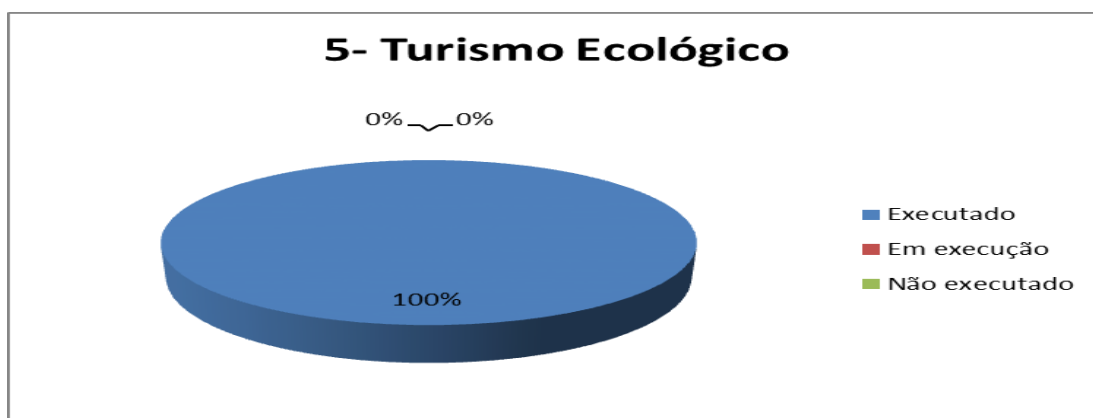
TURISMO ECOLÓGICO

As 4 ações propostas para o turismo ecológico na Mesorregião Norte foram executadas na totalidade.

TURISMO ECOLÓGICO			
	Executado	Em execução	Não executado
Mesorregião Norte			
Divulgar o potencial e experiências exitosas de turismo na região. Executado.	X		
Apoiar as secretarias estaduais e municipais de turismo. Executado.	X		
Capacitar os produtores urbanos e rurais na prática do ecoturismo e agroturismo. Executado	X		
Apoiar a implementação das unidades de conservação já constituídas, como o Parque Nacional da Amazônia, a Floresta Nacional do Tapajós, a Reserva Extrativista Tapajós-Arapiuns e as Áreas de Proteção Ambiental de Alter do Chão (Santarém) e de Aramaná (Belterra). Executado.	X		
TOTAL	4	0	0

Fonte: Ministério do Turismo

	<p align="center">PROJETO BR 163 (GCP/BRA/070/EC) Componente III - Fortalecimento da Sociedade Civil e dos Movimentos Sociais da Área do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável da Área de Influência da Rodovia Cuiabá Santarém – BR 163 CARTA DE ACORDO FAO/GTA Nº 134</p>	
--	---	--



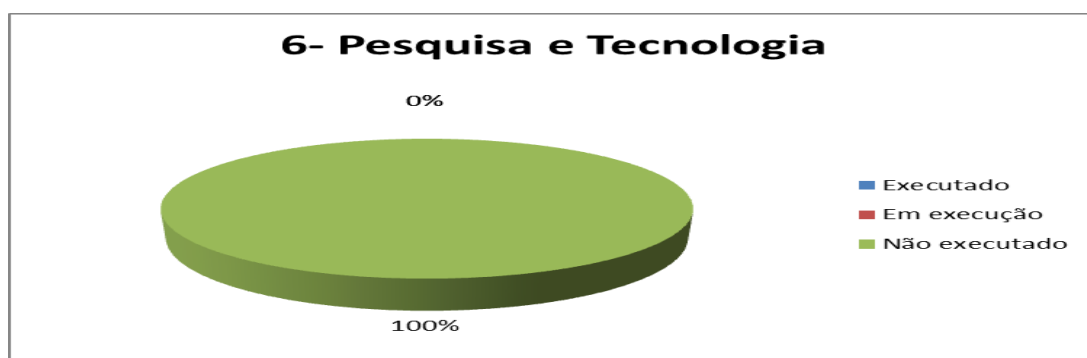
PESQUISA E TECNOLOGIA

Das 6 ações previstas, todas, ou seja, 100% não foram executadas.

AÇÕES NA ÁREA DE PESQUISA E TECNOLOGIA			
	Executado	Em execução	Não executado
Mesorregião Norte			
A. Consolidar o Núcleo de Desenvolvimento Sustentável coordenado pela ADA (antigo CTM) como centro de geração e difusão de tecnologia agroflorestal e da biodiversidade. O fomento às pesquisas, geração de tecnologia e formação de recursos humanos sobre: manejo florestal sustentável madeireiro e não madeireiro; aproveitamento de produtos regionais e da biodiversidade, biotecnologia; diversificação das atividades econômicas; agregação de valor aos produtos da Produção Familiar Rural, a atividade pesqueira sustentável, e a produção mineral de impacto reduzido; modernização da pecuária de leite e corte em áreas alteradas ou degradadas; e agronegócio sustentável em áreas alteradas ou degradadas. Não foi executado. (Fonte: MMA – ADA/MI).			X
B. A consolidação do Núcleo de Desenvolvimento Sustentável, coordenado pela ADA, antigo CTM, como centro de geração e difusão de tecnologia agroflorestal e da biodiversidade, não foi executado.			X
Mesorregião Central			
A. O fomento às pesquisas, geração de tecnologia e formação de recursos humanos sobre: manejo florestal sustentável madeireiro e não madeireiro; aproveitamento de produtos regionais e da biodiversidade, biotecnologia; diversificação das atividades econômicas; agregação de valor aos produtos da Produção Familiar Rural e à produção mineral de impacto reduzido; modernização da pecuária de corte em áreas alteradas ou degradadas. Não foi executado. (Fonte: ADA/MI).			X

	<p align="center">PROJETO BR 163 (GCP/BRA/070/EC) Componente III - Fortalecimento da Sociedade Civil e dos Movimentos Sociais da Área do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável da Área de Influência da Rodovia Cuiabá Santarém – BR 163 CARTA DE ACORDO FAO/GTA Nº 134</p>	
--	---	--



B. O estudo sobre a viabilidade de implantação de centros de biotecnologia e bioindústria em Itaituba e Novo Progresso, não foi executado. (Fonte: FMS – BR 163).			X
C. O apoio à implementação de um centro de pesquisas de aproveitamento da biodiversidade de áreas florestais, não foi executado. (Fonte: FMS – BR 163).			X
Mesorregião Sul			
A. O fomento às pesquisas, geração de tecnologia e formação de recursos humanos sobre: manejo florestal sustentável, madeireiro e não madeireiro; diversificação das atividades econômicas; agregação de valor aos produtos da Produção Familiar Rural; modernização da pecuária de leite e corte em áreas alteradas ou degradadas; e agronegócio sustentável em áreas alteradas ou degradadas, não foi executado. (Fonte: MMA).			X
TOTAL	0	0	6



CRÉDITO

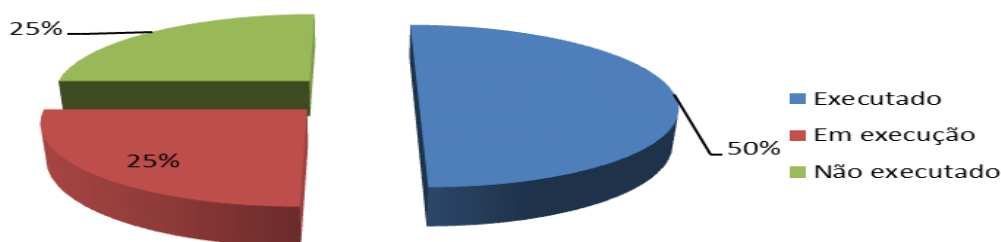
Das 4 ações previstas de acesso ao Crédito, 1 (25%) foi executada, 1 (25%) encontra-se em fase de execução e 2 (50%) não foram executadas.



AÇÕES E ACESSO AO CRÉDITO			
	Executado	Em execução	Não executado
Mesorregião Norte			
A. A prioridade do financiamento referente à implantação e consolidação do Distrito Florestal e da estruturação dos APL de Produção Familiar, Serviços, Comércio e Construção Civil, Pesca e Piscicultura, Turismo, Produção Mineral e Agropecuária aplicados em áreas já alteradas ou degradadas, está em execução.		X	

	<p align="center">PROJETO BR 163 (GCP/BRA/070/EC) Componente III - Fortalecimento da Sociedade Civil e dos Movimentos Sociais da Área do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável da Área de Influência da Rodovia Cuiabá Santarém – BR 163 CARTA DE ACORDO FAO/GTA Nº 134</p>	
---	---	---

B. A prioridade à ampliação de linhas de microcrédito solidário à agricultura familiar. Executado.	X		
Mesorregião Central			
A. A prioridade ao financiamento da implantação e consolidação do Distrito Florestal e da estruturação dos APL de Produção Familiar, Serviços, Comércio e Construção Civil, Produção Mineral e Agropecuária aplicados em áreas já alteradas ou degradadas. Não executado.			X
Mesorregião Sul			
A. A prioridade do financiamento da estruturação dos APL de Produção Familiar, Florestal, Serviços, Comércio e Construção Civil, Agropecuária em áreas já alteradas ou degradadas e a industrialização de produtos da soja, frigoríficos, laticínios, couro, madeira e mobiliário e aproveitamento de resíduo. Executado. (Fontes: Banco Central do Brasil. Características da Linha Pronaf Floresta. Segundo o Manual de Crédito Rural do Banco Central do Brasil, os financiamentos da Linha de Crédito Pronaf Floresta têm por finalidade: a) investimentos em projetos de Sistemas Agroflorestais; b) investimentos em atividades de exploração extrativista ecologicamente sustentável por meio do apoio à elaboração de Plano de Manejo, incluindo os Florestais, que considerem os custos relativos à implantação e manutenção do empreendimento; c) investimentos em atividades de recomposição e manutenção de áreas de preservação permanente e de reserva legal, e de recuperação de áreas degradadas em cumprimento à legislação ambiental vigente; e d) apoio a atividades de enriquecimento de áreas que já apresentem cobertura florestal diversificada, por meio do plantio de uma ou mais espécies florestais nativas do bioma considerado, por exemplo).	X		
TOTAL	2	1	1

7- Crédito





	<p align="center">PROJETO BR 163 (GCP/BRA/070/EC) Componente III - Fortalecimento da Sociedade Civil e dos Movimentos Sociais da Área do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável da Área de Influência da Rodovia Cuiabá Santarém – BR 163 CARTA DE ACORDO FAO/GTA Nº 134</p>	
---	---	---

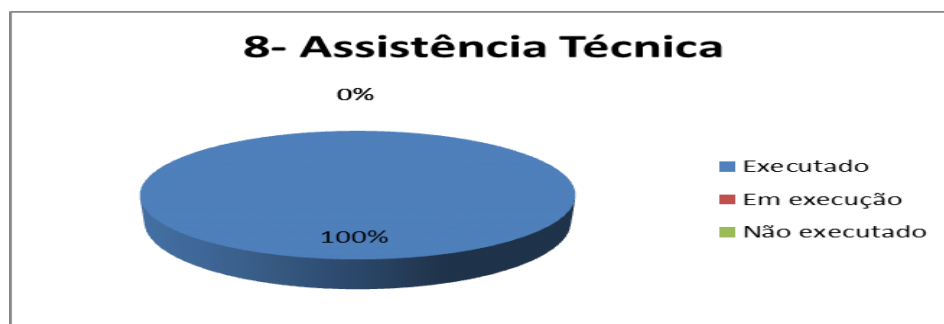
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Das 4 ações previstas, todas (100%) foram executadas.

AÇÕES NA ÁREA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA			
	Executado	Em execução	Não executado
Mesorregião Norte			
A. A promoção à ampliação do número de escolas agrotécnicas e a formação e capacitação de técnicos e extensionistas em temas relacionados à agroecologia; produção florestal; pesca e piscicultura; atividades minerárias de impacto reduzido; e agronegócio sustentável. Executado. O Centro Nacional de Apoio ao Manejo Florestal do Serviço Florestal Brasileiro (CENAFLO/SFB) promoveu, em parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Pará (EMATER-PA) e a Cooperação Técnica Alemã, a (GTZ), o Curso de Capacitação de Extensionistas da EMATER-PA em Manejo Florestal Comunitário. Esse curso foi realizado em três módulos e teve a participação de 30 técnicos da Emater atuantes no Estado do Pará. O fortalecimento organizacional de empreendimentos comunitários foi abordado no primeiro módulo deste curso, realizado de 26 a 30 de Julho de 2010, em Santarém (PA).	X		
B. Promover o fortalecimento da EMATER-PA. Executada. (Fonte: Governo do Estado do Pará).	X		
Mesorregião Central			
A. Promover a formação de técnicos e a capacitação de extensionistas em temas relacionados a: agroecologia; produção florestal; pecuária semiintensiva; e atividades minerárias de impacto reduzido. A promoção da formação de técnicos e a capacitação de extensionistas em temas relacionados a: agroecologia; produção florestal; pecuária semiintensiva; e atividades minerárias de impacto reduzido. Executado. O Centro Nacional de Apoio ao Manejo Florestal do Serviço Florestal Brasileiro (CENAFLO/SFB) promoveu, em parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Pará (EMATER-PA) e a Cooperação Técnica Alemã, a (GTZ), o Curso de Capacitação de Extensionistas da EMATER-PA, em Manejo Florestal Comunitário. Esse curso foi realizado em três módulos e teve a participação de 30 técnicos da Emater atuantes no estado do Pará. O fortalecimento organizacional de empreendimentos comunitários foi abordado no primeiro módulo deste curso, realizado de 26 a 30 de Julho de 2010, em Santarém (PA).	X		
Mesorregião Sul			
A. Promover a formação de técnicos a capacitação de extensionistas em temas relacionados a: agroecologia; produção florestal; e agronegócio sustentável. A promoção da formação de técnicos a capacitação de extensionistas em temas relacionados a: agroecologia; produção florestal; e agronegócio sustentável. Executado. O Centro Nacional de Apoio ao Manejo Florestal do Serviço Florestal Brasileiro (CENAFLO/SFB) promoveu em parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Pará (EMATER-PA) e a Cooperação Técnica Alemã (GTZ), o Curso de Capacitação de Extensionistas da EMATER-PA em Manejo Florestal Comunitário. Esse curso foi realizado em três módulos e teve a participação de 30 técnicos da Emater atuantes no estado do Pará. O fortalecimento organizacional de empreendimentos comunitários foi abordado no primeiro módulo	X		

	<p align="center">PROJETO BR 163 (GCP/BRA/070/EC) Componente III - Fortalecimento da Sociedade Civil e dos Movimentos Sociais da Área do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável da Área de Influência da Rodovia Cuiabá Santarém – BR 163 CARTA DE ACORDO FAO/GTA Nº 134</p>	
---	---	---



deste curso, realizado de 26 a 30 de Julho de 2010, em Santarém (PA).			
TOTAL	4	0	0



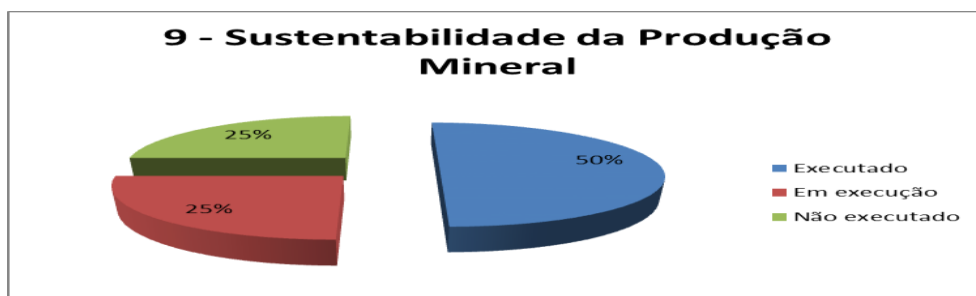
PRODUÇÃO MINERAL



Das 4 ações previstas, duas (50%) foram executadas, 1 (25%) encontra-se em fase de execução e 1 (25%) não foi executada, conforme tabela e gráfico apresentados a seguir.

AÇÕES NA ÁREA DE SUSTENTABILIDADE DA PRODUÇÃO MINERAL			
	Executado	Em execução	Não executado
A. Programa Nacional de Formalização da Produção Mineral foi executado. O DNPM em parceria com MME implantou o Programa Nacional de Formalização da Produção Mineral (PRONAFOR), o qual iniciou em 2007, com um amplo trabalho de avaliação dos pedidos de PLG. (Fonte: MME).	X		
B. Programa Nacional de Cooperativismo na Mineração. Não foi executado. Recentemente aconteceu o IV Seminário Nacional de Cooperativismo em Mineração, com representantes de cooperativas minerais e lideranças do segmento de produtores minerais para debater temas referentes às necessidades, deficiências e responsabilidades sócioambientais e econômicas das cooperativas de produção mineral, no entanto ainda não há o programa previsto pelo Plano BR 163 Sustentável. (Fonte: MME).			X
C. Capacitação Tecnológica e Gerencial de Pequenos Produtores Minerais A ação de capacitação Tecnológica e Gerencial de Pequenos Produtores Minerais está em execução. A implantação de um Portal de Apoio Técnico e Gerencial para os Pequenos Produtores Minerais. O Portal de Apoio ao Pequeno Produtor Mineral – PORMIN –foi criado com o objetivo de oferecer capacitação permanente, à distância, ao segmento da mineração em pequena escala. Contendo informações técnicas, gerenciais e de legislação mineral e ambiental, com foco nos bens minerais comumente produzidos por empreendimentos de pequena escala, tais como minerais agregados para construção civil, gemas, minerais industriais e metais preciosos, os conteúdos do PORMIN foram elaborados em linguagem simples e ambiente		X	

	<p align="center">PROJETO BR 163 (GCP/BRA/070/EC) Componente III - Fortalecimento da Sociedade Civil e dos Movimentos Sociais da Área do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável da Área de Influência da Rodovia Cuiabá Santarém – BR 163 CARTA DE ACORDO FAO/GTA Nº 134</p>	
---	---	---

amigável. O PORMIN pode ser acessado no endereço: www.pormin.gov.br .			
D. Criação do Portal do Pequeno Produtor Mineral. A Criação do Portal foi executada. www.pormin.gov.br .	X		
TOTAL	2	1	1





	<p align="center">PROJETO BR 163 (GCP/BRA/070/EC) Componente III - Fortalecimento da Sociedade Civil e dos Movimentos Sociais da Área do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável da Área de Influência da Rodovia Cuiabá Santarém – BR 163 CARTA DE ACORDO FAO/GTA Nº 134</p>	
---	---	---

IV - INCLUSÃO SOCIAL E CIDADANIA

INCLUSÃO SOCIAL E CIDADANIA

Das 8 ações previstas, 1(12%) foi executada, 1 está em fase de execução (13%) e 6 (75%) não foram executadas.

AÇÕES NA ÁREA DE INCLUSÃO SOCIAL E CIDADANIA			
	Executado	Em execução	Não executado
A. O investimento da construção, reforma e manutenção de prédios escolares, em equipamentos e na formação de recursos humanos para oferecer educação básica de qualidade, não foram executados. (Fonte: FMS – BR 163)			X
B. O investimento da construção, reforma e ampliação de unidades de saúde; na aquisição de equipamentos médico-hospitalares e na ampliação do acesso aos serviços de atenção básica, média e alta complexidade, não foram executados. (Fonte: FMS – BR 163).			X
C. O investimento do saneamento básico e abastecimento de água tratada, coleta de lixo, melhorias sanitárias domiciliares e tratamento de esgoto) para as populações das cidades, não foi executado. (Fonte: FMS – BR 163).			X
D. O investimento da construção e disponibilização dos equipamentos necessários para assegurar a oferta de serviços de segurança pública, instalando delegacias de polícia civil, militar e federal, bem como, o Ministério Público e órgãos do Judiciário, está em execução. (Fonte: FMS – BR 163).		X	
E. O investimento da construção e disponibilização dos equipamentos necessários para assegurar a atuação das Forças Armadas na segurança da navegação aérea e no tráfego aquaviário, na oferta do serviço militar, e na cooperação com o desenvolvimento da região e com a defesa civil, não foi executado. (Fonte: FMS – BR 163).			X
F. O investimento da eletricidade, em transporte fluvial e em estradas vicinais que permitam escoar e comercializar a produção familiar, não foi executado. (Fonte: FMS – BR 163).			X
G. A implantação das políticas de assistência técnica que valorizam o conhecimento de produtores e fortaleçam os laços de cooperação, foram executados. (Fonte: MDA – MMA – MI).	X		
H. A garantia do atendimento dos direitos inalienáveis dos povos indígenas, comunidades quilombolas, extrativistas e ribeirinhas. Não executado. (Fonte: Movimentos Sociais).			X
TOTAL	1	1	6



	<p align="center">PROJETO BR 163 (GCP/BRA/070/EC) Componente III - Fortalecimento da Sociedade Civil e dos Movimentos Sociais da Área do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável da Área de Influência da Rodovia Cuiabá Santarém – BR 163 CARTA DE ACORDO FAO/GTA Nº 134</p>	
---	---	---



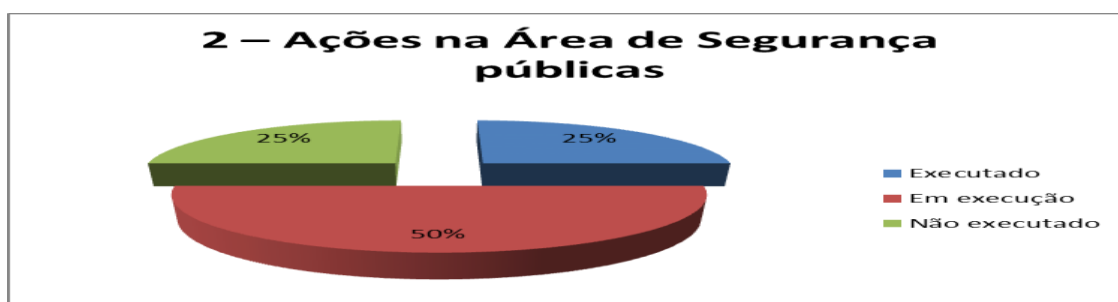
SEGURANÇA PÚBLICA

Das 4 ações previstas, 1 foi executada (25%), 2 estão em fase de execução (50%) 1 deixou de ser executada.

AÇÕES NA ÁREA DE SEGURANÇA PÚBLICA			
	Executado	Em execução	Não executado
A. Programa Combate à Criminalidade: Ampliação das Instalações do Edifício-Sede da Superintendência Regional da Polícia Federal do Pará; Construção de Base Operacional para Aeronaves no Amazonas; Construção de Delegacia da Polícia Federal em Marabá – PA (a qual servirá de apoio nas operações a serem desenvolvidas na área de influência da BR-163); Implantação de Sistema de Informática e Telecomunicações da Polícia Federal (Promotec/Pró-Amazônia); Integração dos Sistemas da Polícia Federal com os Sistemas de Proteção e Vigilância da Amazônia-SIPAM/SIVAM (Pró-Amazônia/Promotec); Reaparelhamento das Unidades Operacionais e do Segmento Técnico-Científico (Promotec/Pró-Amazônia); Combate ao Crime Organizado e ao Tráfico Ilícito de Drogas e Armas; Prevenção e Repressão a Crimes praticados contra Bens, Serviços e Interesses da União; Operações de Caráter Sigiloso; Operações de investigação integrada dos casos de violências cometidas por grupos de extermínio, latifundiários, traficantes e agentes de segurança do Pará (Terra do Meio - Altamira, Itaituba, Santarém, Novo Progresso, Almerim, Óbidos e Anapu) e Mato Grosso (Lucas do Rio Verde, São Félix do Araguaia e Querência); Serviço de Proteção ao Depoente Especial; e Capacitação de profissionais da rede de atenção às vítimas de tráfico de seres humanos. Em execução. (Fonte: MJ – Governos Estaduais).		X	
B. Programa Segurança nas Rodovias Federais: Operações Especiais de Combate ao Crime na Rodovia Federal BR-163; Patrulhamento Ostensivo e Controle de Trânsito na Rodovia Federal BR-163; Capacitação do Policial Rodoviário Federal em atividade na área de influência da BR-163; Resgate e Socorro a Acidentados na Rodovia Federal BR-163; e Ações de Caráter Sigiloso. Em execução. (Fonte: DNIT).		X	



	<p align="center">PROJETO BR 163 (GCP/BRA/070/EC) Componente III - Fortalecimento da Sociedade Civil e dos Movimentos Sociais da Área do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável da Área de Influência da Rodovia Cuiabá Santarém – BR 163 CARTA DE ACORDO FAO/GTA Nº 134</p>	
---	---	---

<p>C. Programa Sistema Único de Segurança Pública: Implantação de Novos Modelos de Segurança Pública na área de influência da BR-163; Implantação de Projetos de Prevenção da Violência na área de influência da BR-163; Implantação e Modernização de Estruturas Físicas de Unidades Funcionais de Segurança Pública na área de influência da BR-163; Intensificação da Repressão Qualificada na área de influência da BR-163; Modernização Organizacional das Instituições do Sistema de Segurança Pública (Segurança Cidadã) na área de influência da BR-163; Reaparelhamento e Modernização dos Órgãos de Segurança Pública localizados na área de influência da BR-163; e Implantação de Sistema Integrado de Formação e Valorização Profissional de agentes de segurança pública em atividade na área de influência da BR-163. Não executado.</p>			X
<p>D. Ações de Desarmamento, por meio de implantação de medidas de redução da demanda por armas e munições na área de influência da BR-163, em consonância com o Plano Nacional de Segurança Pública. Executado. (Fonte: MJ).</p>	X		
<p>TOTAL</p>	1	2	1



SAÚDE

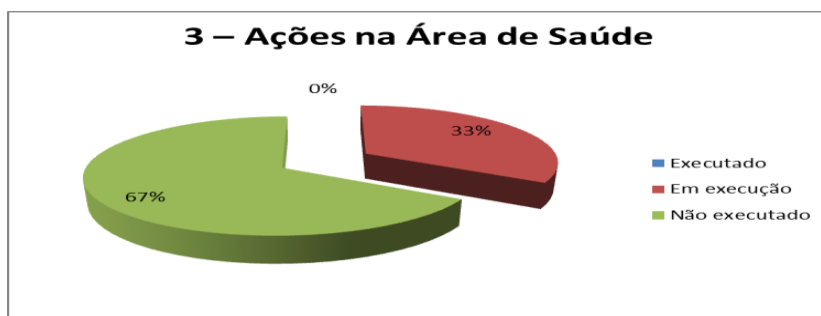
Das 6 ações previstas, 2 (33%) estão em fase de execução e 4 (66%) não foram executadas.

	<p align="center">PROJETO BR 163 (GCP/BRA/070/EC) Componente III - Fortalecimento da Sociedade Civil e dos Movimentos Sociais da Área do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável da Área de Influência da Rodovia Cuiabá Santarém – BR 163 CARTA DE ACORDO FAO/GTA Nº 134</p>	
---	---	---

AÇÕES NA ÁREA DE SAÚDE			
	Executado	Em execução	Não executado
A. Universalizar o atendimento familiar no Programa Saúde da Família. - Implantar novo parâmetro de cobertura para ACS de área rural da Amazônia Legal, estabelecendo um mínimo de 280 pessoas e máximo de 320 pessoas; - Implantar incentivo adicional de Saúde da Família e Saúde Bucal para Municípios que participaram do PITS, com IDH menor ou igual a 0,7 e população menor ou igual a 50 mil habitantes; e com população remanescente de quilombos ou residente em assentamentos; - Implantar novas formas de financiamento para unidades hospitalares de até 30 leitos, conforme critérios estabelecidos na política para Hospitais de Pequeno Porte – HPP; - Garantir a oferta de serviços de saúde às populações de áreas com baixa densidade, rurais e urbanas, por meio da implantação do Serviço Civil Profissional de Saúde, está em execução.		X	
B. Implantar organização da atenção à saúde da mulher e da criança: - Fomentar a adesão dos Municípios ao Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento e ao Pacto de Redução da Mortalidade Materna e Neonatal; - Implantar o Programa “Trabalhando com Parteiras Tradicionais”; - Implantar comitês de vigilância do óbito materno, infantil e perinatal; - Implantar Programa de acompanhamento do recém nascido de risco; do aleitamento materno e alimentação saudável, Instalação de Bancos de Leite Humano; - Organizar a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador – RENAST nos Estados abrangidos pelo Plano. Em execução.		X	
C. Garantir a implementação das diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal - Brasil Sorridente. Não Executado.			X
D. A implantação do Serviço de Atendimento Médico de Urgência, o SAMU, em Municípios de referência na região da BR-163. Não Executado. (Fonte: Movimentos Sociais).			X
E. Implantar, ampliar ou promover melhorias no sistema público de abastecimento de água para prevenção e controle de agravos em Municípios de até 30 mil habitantes. Não Executado.			X
F. O apoio à gestão dos sistemas de saneamento básico em Municípios de até 30 mil habitantes: - A promoção do controle de qualidade da água para consumo humano em localidades com população inferior a 2.500 habitantes e áreas rurais (assentamentos, reservas extrativistas e remanescentes de quilombos); - Implantar melhorias sanitárias domiciliares para prevenção e controle de agravos. - Implantar, ampliar ou promover melhorias no sistema público de esgotamento sanitário, para prevenção e controle de agravos em Municípios de até 30 mil habitantes. - Implantar, ampliar ou promover melhorias no serviço de saneamento em áreas rurais (áreas remanescentes de quilombos, assentamentos e reservas extrativistas), em localidades com população inferior a 2.500 habitantes, para prevenção e controle de agravos. - Implantar, ampliar ou promover melhoria no sistema de coleta, tratamento e destinação final de resíduos sólidos, para prevenção e controle de agravos em Municípios de até 30 mil habitantes com risco de transmissão de Dengue.			X

	<p align="center">PROJETO BR 163 (GCP/BRA/070/EC)</p> <p align="center">Componente III - Fortalecimento da Sociedade Civil e dos Movimentos Sociais da Área do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável da Área de Influência da Rodovia Cuiabá Santarém – BR 163</p> <p align="center">CARTA DE ACORDO FAO/GTA Nº 134</p>	
--	---	--



<ul style="list-style-type: none"> - Integrar a Vigilância em Saúde (VE, VAS, VISA) às ações básicas de saúde, para a execução das ações de prevenção e controle de doenças, disponibilizando assessoria às SES e SMS das capitais, para fortalecer a estruturação da Vigilância em Saúde nessas localidades. - Fortalecer a ação de Estados e Municípios na vigilância, prevenção e controle de agravos relevantes na região como Malária, Tuberculose e Hanseníase. - Fortalecer a ação de Estados e Municípios na vigilância, prevenção e controle da Tuberculose e da Hanseníase. Realização de oficinas de trabalho e capacitações. - Mapear os estabelecimentos produtores de medicamentos existentes na região que utilizam matéria-prima local e verificar as condições tecnológicas existentes. Realizar diagnóstico situacional nos Estados do Pará, Amazonas e Mato Grosso. - Realizar oficinas regionais e fórum nacional para subsidiar a elaboração da política de segurança alimentar dos povos indígenas. - Intensificar as ações de imunização nas comunidades indígenas, através da realização de campanhas de multivacinação nos distritos sanitários de saúde indígena da região. - Melhorar o acesso da população indígena aos serviços de média e alta complexidade, ambulatorial e hospitalar. Não Executados 			
TOTAL	0	2	4



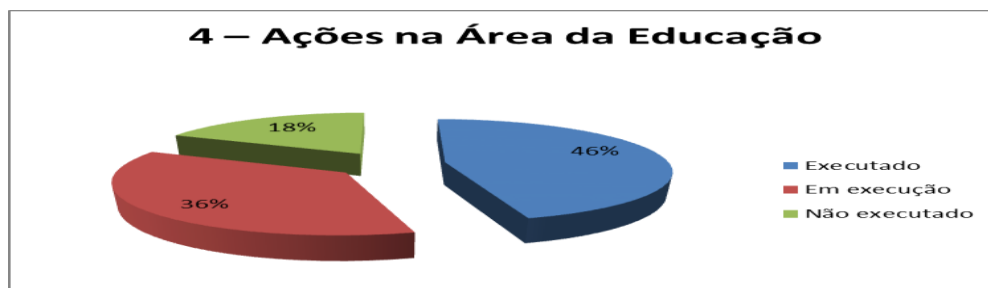
EDUCAÇÃO

Das 11 ações previstas, cinco foram executadas (46%), quatro (36%) estão em fase de execução e duas (18%) não foram executadas, conforme demonstrado na tabela e quadro abaixo.

AÇÕES NA ÁREA DE EDUCAÇÃO			
	Executado	Em execução	Não executado
A. Promover ações de capacitação de alfabetizadores; concessão de bolsa aos alfabetizadores e material didático. Projetos de Educação de Jovens e Adultos. Executadas. Realizada a “Oficina de Capacitação de Educadores”, pelo Programa de Educação Ambiental da BR 163 no dia 7 de maio de 2011 em Novo Progresso/PA. Não foram fornecidas bolsas aos alfabetizadores e às alfabetizadoras. O EJA está com meta até 2020. (Fonte: SAE e Digital Notícia).	X		
B. Promover capacitação em educação ambiental para profissionais de educação, mediante convênios com Estados, Municípios e Organizações da Sociedade Civil e execução direta. Executada. Realizada a “Oficina de Capacitação de Educadores”, pelo Programa de	X		

	<p align="center">PROJETO BR 163 (GCP/BRA/070/EC)</p> <p align="center">Componente III - Fortalecimento da Sociedade Civil e dos Movimentos Sociais da Área do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável da Área de Influência da Rodovia Cuiabá Santarém – BR 163</p> <p align="center">CARTA DE ACORDO FAO/GTA Nº 134</p>	
---	---	---

Educação Ambiental da BR 163 no dia 7 de maio de 2011 em Novo Progresso/PA. (Fonte: SAE e Digital Notícias).			
C. Ampliar e melhorar a rede física escolar em comunidades remanescentes de quilombos. Não executada.			X
D. Capacitar professores para atuarem nas escolas em comunidades remanescentes de quilombos, mediante convênios com municípios. Executado. (Fonte: UNICEF, metas conseguidas de acordo com o Boletim Informativo nº 8, 06/2007).	X		
E. Desenvolver projetos educacionais voltados ao atendimento de crianças, jovens e adultos (incluindo famílias) em situação de discriminação ou vulnerabilidade social, com ênfase para o enfrentamento de situações de abuso e exploração sexual. Executado. Foi firmado o Pacto de Santarém entre UNICEF, Governo Federal e Governo Estadual do Pará, Frente Parlamentar em Defesa das Crianças e dos Adolescentes, organismos internacionais e várias organizações da sociedade civil, no dia 21/05/07. Fonte: UNICEF.	X		
F. Proporcionar assistência técnica e pedagógica a projetos educacionais que objetivem enfrentar questões relacionadas à educação do campo, realizar convênios com Estados, Municípios e Organizações da Sociedade Civil, está em execução. Iniciativa em Mundo Novo/MS, pelo Poder Público Municipal, no assentamento Pedro Ramalho.		X	
G. A capacitação dos professores para educação escolar indígena, realizar convênios com Estados e Organizações da Sociedade Civil, está em execução. 39 professores/as formados/as pela Univ. Federal da Grande Dourados – UFGD em 22/10/2011. (Fonte: UFGD).		X	
H. A distribuição de equipamentos para formar gestores para Educação Especial. Está em execução. Avaliação periódica da formação de Gestores da Educação Especial pelo Projeto Educacional de Sinop/MT.		X	
I. A formação e capacitação dos professores da Educação Básica. Adquirir e distribuir material didático e equipamentos. Em execução. (Fonte: UFOPA).		X	
J. Integrar e expandir o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação Pública. Não foi executado.			X
K. Complementar o funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior. Serviço Florestal brasileiro entrega equipamentos para a UFOPA, em 03/11/2011. Executado.	X		
TOTAL	5	4	2

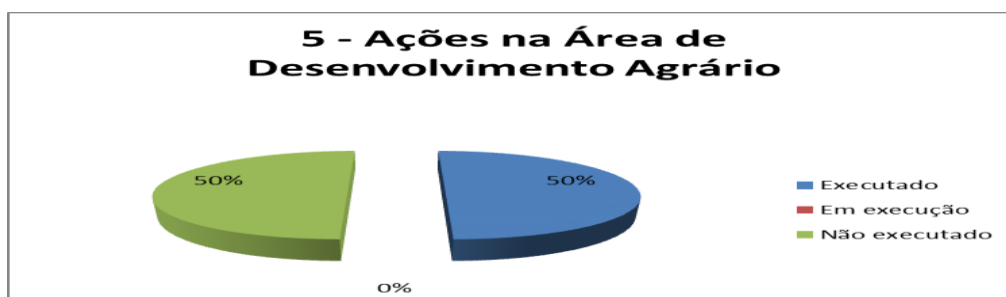


	<p align="center">PROJETO BR 163 (GCP/BRA/070/EC) Componente III - Fortalecimento da Sociedade Civil e dos Movimentos Sociais da Área do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável da Área de Influência da Rodovia Cuiabá Santarém – BR 163 CARTA DE ACORDO FAO/GTA Nº 134</p>	
--	---	--

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Das 2 ações previstas, 1 (50%) foi executada e outra (50%) não.



AÇÕES NA ÁREA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO			
	Executado	Em execução	Não executado
A. Construir Centros Familiares de Pedagogia da Alternância. Estabelecer o diálogo entre os demandantes, a União Nacional das Escolas Famílias Agrícolas do Brasil (UNEFAB), a Associação Regional das Casas Familiares Rurais do Norte (ARCAFAR-NORTE) e o Ministério do Desenvolvimento Agrário, com objetivo de quantificar a demanda e definir estratégia para sua satisfação, não foi executado. Foi uma das reivindicações apresentadas no Encontro de Parintins, ocorrido em abril de 2011. Há um acordo entre o MDA e a UFPA para a execução desta ação.			X
B. Programar e realizar oficinas territoriais previstas pela SDT nos territórios inseridos na área de abrangência do Plano, bem como disponibilizar recursos do PRONAF para capacitação, foi executado. Realizadas (3) Oficinas Territoriais no final de 2010. (Fonte: Codeter).	X		
TOTAL	1	0	1



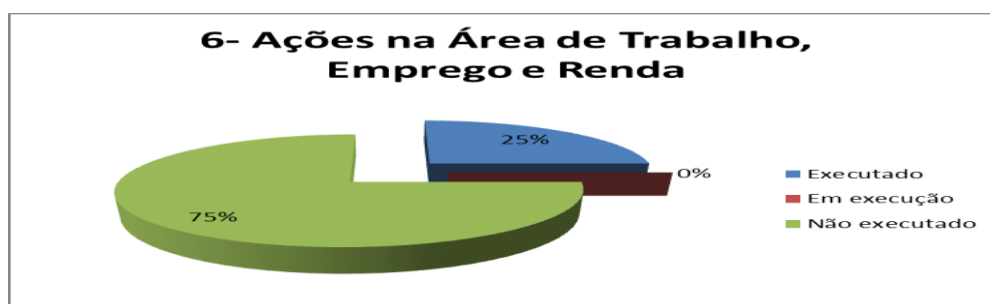
TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Das 4 ações previstas, 1 (25%) foi executada e 3 (75%) não foram executadas.

AÇÕES NA ÁREA DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA			
	Executado	Em execução	Não executado
A. Melhorar a divulgação dos mecanismos existentes para o financiamento da produção e da mudança de patamar tecnológico, visando atender às demandas locais por crédito. Realizar convênios para a execução de atividades de acompanhamento dos trabalhadores beneficiados e encontrar meios junto aos bancos públicos para financiamento específico aos empreendimentos da região. Não executado. Foi assinado pela ex-governadora do Pará, Ana Júlia Carepa, projeto de lei para criação de ZEE-PA, abrangendo 19 municípios, que destrava o crédito rural na zona de influência da BR-163, em 03/11/2008. O SFB			X



	<p align="center">PROJETO BR 163 (GCP/BRA/070/EC) Componente III - Fortalecimento da Sociedade Civil e dos Movimentos Sociais da Área do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável da Área de Influência da Rodovia Cuiabá Santarém – BR 163 CARTA DE ACORDO FAO/GTA Nº 134</p>	
---	---	---

<p>participou de seminário na FLONA do Tapajós, em outubro de 2011. O MDA tem prevista a contratação de assistência técnica para orientação das comunidades. Sem previsão para a sua efetiva implantação, apesar da existência de projeto de lei e seminários. (Fonte: SFB – MDA – Governo do Pará).</p>			
<p>B. Ministras cursos de capacitação e formação de professores - visão transdisciplinar voltada para a sustentabilidade. Capacitação e formação de agentes comunitários de saúde e profissionais locais, realizar convênios para execução de atividades de qualificação e formação profissional. Não executado. Houve a efetivação de agentes comunitários de saúde em Novo Progresso/PA, em 04/07/2009 e processos seletivos para a contratação de outros agentes comunitários de saúde, como em Nova Mutum/MT, apenas estas ações pontuais. Em relação a realização de cursos de capacitação de professores numa visão transdisciplinar nada encontrado. (Fonte: Cenário MT).</p>			X
<p>C. Criar mecanismos de inserção no mercado local e regional - produtos agropecuários e florestais sustentáveis. Não foi executado. Foi realizado um seminário entre o Serviço Florestal Brasileiro e o Instituto de Educação do Brasil para trabalhadores que manejam produtos de caráter sustentável, em 27/05/2011, mas mecanismos para a inserção no mercado local e regional ainda não fatos que comprovem sua efetivação. (Fonte: SFB – IEB).</p>			X
<p>D. Desenvolvimento do Projeto Soldado Cidadão, de forma a proporcionar aos jovens, por meio de um Serviço Militar Especial, formação profissional, cívica e ética, que os capacitem a concorrer ao mercado de trabalho. Executado. Entrega de certificados para soldados prestes a darem baixa na Guarnição de Coxim/MS, em 30/09/2011. (Fonte: IDEST).</p>	X		
<p>TOTAL</p>	1	0	3

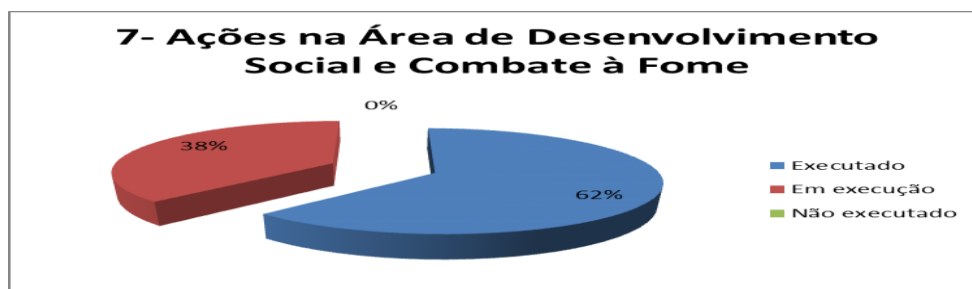




DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME

Das ações previstas, 5 (68%) foram executadas e 3 (38%) estão em fase de execução.

	<p align="center">PROJETO BR 163 (GCP/BRA/070/EC) Componente III - Fortalecimento da Sociedade Civil e dos Movimentos Sociais da Área do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável da Área de Influência da Rodovia Cuiabá Santarém – BR 163 CARTA DE ACORDO FAO/GTA Nº 134</p>	
---	---	---

AÇÕES NA ÁREA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME			
	Executado	Em execução	Não executado
A. Implantar o Sistema Único de Assistência Social - SUAS. Realizar, oficinas de capacitação de gestores municipais, conselheiros, movimentos sociais e lideranças locais, para implementação do sistema, formação e identificação da rede de atendimento nos Municípios, em execução.		X	
B. Implantar serviços especiais de atendimento à crianças e adolescentes em situação de abuso e exploração sexual nos Municípios. Foi Executado.	X		
C. Ampliar o atendimento do PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil nos Municípios que estão com a demanda reprimida. Executado.	X		
D. Estimular a adesão ao PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil em Municípios onde seja identificada situação de trabalho infantil. Executado.	X		
E. Ampliar o acesso ao Programa Bolsa Família, atingindo 50% das famílias em situação de extrema pobreza e pobreza, iniciando pelos quinze Municípios que a BR-163 efetivamente atravessa, foi executado. Benefício concedido a mais de 23 mil famílias de 6 municípios da BR-163 até o fim de 2010. (Fonte: MDA – MDS).	X		
F. Fortalecer projetos de Geração de Trabalho e Renda para o apoio ao desenvolvimento sócioeconômico das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, está em execução. Ações da prefeitura de Jaru no intuito de forjar projetos de geração e renda com os benefícios do Bolsa-Família, em 04/08/2011. Outros Municípios desenvolvem ações semelhantes. (Fonte: MDS – Prefeitura Municipal de Jaru).		X	
G. Disseminar ações de segurança alimentar e nutricional, por meio de parcerias interministeriais e municipais, foi executado. Os governos do Pará e Mato Grosso desenvolvem ações em parcerias com Prefeituras de apoio ao agricultor familiar com vista à segurança alimentar. (Fonte: Governos do Pará e Mato Grosso).	X		
H. Comprar alimentos dos pequenos produtores. Articular com prefeituras, por meio dos Consórcios de Segurança Alimentar, a criação de mecanismos para aquisição de produtos da agroindústria familiar, num total de até R\$ 2.500,00 por família e fazer a distribuição para populações específicas (quilombolas e assentamentos de reforma agrária), bem como incrementar a merenda escolar local, em execução. Apoio à produção de alimentos regionais para o reforço da merenda escolar, por meio do PAA (Programa de Aquisição de Alimentos), no Pará, solidificando o Projeto BR-163, em 22/09/11. (Fonte: IPAM)		X	
TOTAL	5	3	0





	<p align="center">PROJETO BR 163 (GCP/BRA/070/EC)</p> <p align="center">Componente III - Fortalecimento da Sociedade Civil e dos Movimentos Sociais da Área do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável da Área de Influência da Rodovia Cuiabá Santarém – BR 163</p> <p align="center">CARTA DE ACORDO FAO/GTA Nº 134</p>	
---	---	---



COMUNIDADES INDÍGENAS

Das 38 ações previstas para as comunidades indígenas, 7 (18%) foram executadas, 11 (29%) estão em fase de execução e 20 (53%) não foram executadas.



AÇÕES PARA COMUNIDADES INDÍGENAS			
	Executado	Em execução	Não executado
A. Reforçar a construção dos postos de fiscalização das Terras Indígenas (veículos e barcos). Reforçar a construção dos postos de fiscalização das Terras Indígenas com veículos e barcos, foi executado. Em 2006 foi autorizado um montante de mais de 43 milhões de reais para a fiscalização e funcionamento de postos indígenas na Amazônia. Na Operação Txokrã, realizada pelo IBAMA no mês de agosto de 2011, foram apreendidos em um dia 11 barcos e motores na terra indígena Kapoto-Jarinã, em Peixoto de Azevedo/MT. (Fonte: CIMI – FUNAI).	X		
B. Implantar medidas contra o desmatamento, as queimadas e as práticas predatórias agrícolas e de garimpo nas proximidades das Terras Indígenas (TIs). Implantar medidas contra o desmatamento, as queimadas e as práticas predatórias agrícolas e de garimpo nas proximidades das Terras Indígenas (TIs). A implantação de medidas contra o desmatamento, as queimadas e as práticas predatórias agrícolas e de garimpo nas proximidades das Terras Indígenas. Não executado. Há estudos do IMAZON mostrando a falta de políticas que combatam o desmatamento em TIs. Existem também ações desenvolvidas pela FUNAI, IBAMA e MDA orientando a prevenção, porém não representam a execução do previsto pelo Plano BR 163 Sustentável. (Fonte: Imazon – IBAMA – MDA).			X
C. Melhorar os acessos às TIs (recuperação de estradas e vias fluviais). O melhoramento dos acessos às TI, recuperação de estradas e vias fluviais não foram executados.			X
D. Apoiar as atividades produtivas desenvolvidas nas aldeias (máquinas e implementos). O apoio às atividades produtivas desenvolvidas nas aldeias com o fornecimento de máquinas e implementos. Não executado. Há apenas atividades isoladas em algumas aldeias. (Fonte: Sócio Biodiversidade Kaiapó). O apoio ao fomento dos projetos de segurança alimentar e desenvolvimento sustentáveis nas Terras Indígenas, está em execução. Foi feita uma chamada pública em agosto de 2010, além de programas da FUNAI. (Fonte: FUNAI – Codeter).			X
E. Apoiar as atividades nas áreas sanitária (saneamento nas aldeias, postos de saúde e pessoal médico) e de educação (construção de escolas e contratação e treinamento de professores indígenas). O apoio às atividades nas áreas sanitárias de saneamento nas aldeias, postos de saúde e pessoal médico, de educação, construção de escolas e contratação e treinamento de professores indígenas. Não executado. Apenas algumas ações isoladas, não há uma política para o atendimento do previsto. (Fonte: UFGD).			X
Mesorregião Norte			
A. Estancar a expulsão das populações rurais pobres, não foi executado.			X

	<p align="center">PROJETO BR 163 (GCP/BRA/070/EC)</p> <p align="center">Componente III - Fortalecimento da Sociedade Civil e dos Movimentos Sociais da Área do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável da Área de Influência da Rodovia Cuiabá Santarém – BR 163</p> <p align="center">CARTA DE ACORDO FAO/GTA Nº 134</p>	
---	---	---

B. Na várzea, promover o manejo, rede de comercialização (e industrialização) do pescado e aquicultura e agricultura de alimentos, em execução. Apoio ao manejo integrado de propriedades familiares, nos anos de 2010, 2011 e continuidade para os anos seguintes. <i>(Fonte: IPAM).</i>		X	
C. Na terra firme, além da regularização fundiária e da infraestrutura, a assistência técnica é essencial para assegurar a permanência da população que restou nos PA, mediante estímulo a inovações na produção agroflorestal e no manejo florestal, e estímulo a ex-colonos (com certo nível de acumulação) à intensificação dos sistemas agro-silvo-pastoris e sua industrialização, foi executado. Projeto de “Educação para o Manejo Florestal”, que beneficia populações às margens da BR-163, realizada pelo Serviço Florestal Brasileiro e a Fundação Roberto Marinho, em 2 a 8/10/11. <i>(Fonte: SFB).</i>	X		
D. Para a dinamização dos centros urbanos é também essencial crédito e redes de comercialização, condição necessária para todos os projetos. Não executado. Antes do lançamento Plano BR 163 foram desenvolvidas algumas ações, as quais não foram levadas adiante, conforme dados do MI. <i>(Fonte: ADA/MI).</i>			X
E. Na saúde, fortalecer o equipamento médico-hospitalar das maiores cidades (Santarém, Itaituba, Altamira e Parintins), para atendimento às áreas por elas polarizadas. Não foi executado.			X
F. Implantar novas formas de financiamento para hospitais de pequeno porte (HPP), isto é, unidades de até 30 leitos em cidades menores. Não foi executado.			X
G. Implantar incentivo adicional de Saúde da Família e Saúde Bucal previsto para Municípios com IDA menor 0,7 e população menor que 50 mil habitantes e também para população de assentamentos e quilombos. Em execução. A Portaria n.º 1.434, de 14/7/2004, aumentou em 50% o valor do repasse para as Equipes de Saúde Bucal e da Família que atuam com populações remanescentes de quilombos. <i>(Fonte: MS).</i> Implantação do Serviço Civil Profissional de Saúde e Parteiras nas áreas com baixa densidade de serviço rurais e urbanos. Executado. Experiência do Projeto Curumim sendo levada à discussão na ONU, em 18 e 19/09/11. <i>(Fonte: Ações Afirmativas em Direito à Saúde – AADS).</i>		X	
H. Implantação do Serviço Civil Profissional de Saúde e parteiras nas áreas com baixa densidade de serviço (rurais e urbanos). Implantar um serviço de saúde móvel – circulando pelo rio e pela estrada – para atendimento das populações isoladas, apoiadas pela instalação de, pelo menos, um posto de saúde no núcleo urbano que as serve. Não foi executado.	X		
I. Implantar um serviço de saúde móvel – circulando pelo rio e pela estrada – para atendimento das populações isoladas, apoiadas pela instalação de, pelo menos, um posto de saúde no núcleo urbano que as serve. Não foi executado.			X
J. Implantar, ampliar ou promover melhorias no sistema público de abastecimento de água e esgotamento sanitário para Municípios com até 30 mil habitantes e implantar melhorias sanitárias domiciliares para os menores. Não executado. Há apenas ações isoladas em algumas cidades, com as obras da Companhia de Saneamento do Pará (COSANPA), em Itaituba iniciadas no fim de setembro deste ano (2011). <i>(Fonte: Cosanpa).</i>			X
K. Na área de educação e pesquisa, garantir a alfabetização de jovens e adultos e a educação básica e superior (esta, sobretudo em Santarém). Implantar escolas técnicas direcionadas para as atividades econômicas a serem fortalecidas, com manejo pesqueiro, florestal, de beneficiamento agroflorestal e da madeira. Não		X	



	<p align="center">PROJETO BR 163 (GCP/BRA/070/EC)</p> <p align="center">Componente III - Fortalecimento da Sociedade Civil e dos Movimentos Sociais da Área do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável da Área de Influência da Rodovia Cuiabá Santarém – BR 163</p> <p align="center">CARTA DE ACORDO FAO/GTA Nº 134</p>	
---	---	---

<p>executada. Aconteceram ações isoladas do ICMBIO e do SFB para voltada para o manejo de cadeias produtivas e sustentáveis para a produção do açaí na zona da BR-163. (Fonte: SFB – ICMBio).</p>			
<p>L. Formar e capacitar professores nas áreas destacadas no item anterior. A formação e capacitação dos professores nas áreas destacadas no item anterior, está em execução. Cursos de capacitação ministrados por profissionais ligados ao SFB, ICMBIO e MMA e FAO. (Fonte: FAO).</p>			X
<p>M. Capacitar e qualificar recursos humanos na área de saúde com agentes comunitários. Em execução. (Fonte: MS)</p>		X	
<p>N. Implantar laboratórios para análise simples sobre saúde e água. Não executado. As notícias se mostram difusas. Uma delas, a mais confiável, diz respeito à coleta de amostras de água em poços e igarapés na região amazônica, iniciados em 2005, após esta data não há mais informações. (Fonte: CPRM).</p> <p>O. Fortalecer o núcleo do INPA que já atua na região para pesquisa sobre a biodiversidade e o potencial dos ecossistemas, em execução. O Projeto Cenários vem atender aos pedidos de reforços na infraestrutura de pesquisa científica e expansão das atividades, de 28/07 a 02/08 de 2011. (Fonte: INPA).</p>		X	
<p>P. Mapear os estabelecimentos produtores de medicamentos que utilizam matéria-prima local para melhorar suas condições, não foi executado.</p>			X
<p>Q. Incentivar a pesquisa sobre formas de beneficiamento da madeira com núcleo em Santarém, foi executado. O documento mostra que Santarém detém a maior escala de beneficiamento de madeira na zona da BR-163. Dados colhidos em 2008. (Fonte: SFB).</p>		X	
<p>R. Prever a instalação de um sistema de educação à distância, foi executado. Foi Implantada a Universidade Aberta do Brasil. (Fonte: UAB).</p>			X
<p>S. A criação de parcerias interministeriais e municipais para realização de oficinas de trabalho e para identificar projetos existentes, vocações e ações geradoras de trabalho e renda, prevendo parcerias com a iniciativa privada para implementar as ações, está em execução. Seleção de projetos pela CAIXA Econômica em parceria com o PNUD, no intuito de desenvolver a sustentabilidade regional, tendo como um dos motes a geração de trabalho e renda. (Fonte: Codeter).</p>	X		
<p>T. Constituir centros públicos de economia solidária. Não foi executado.</p>			X
<p>Mesorregião Central</p>			
<p>A. Assegurar a inclusão social das comunidades indígenas, para que também tirem partido da pavimentação da rodovia, por meio de atenção especial para a implantação de ações diferenciadas, fortalecendo algumas já existentes e gerando novas, em face da nova realidade regional que estreita seus contatos com a onda de povoamento, não foi executado.</p>			X
<p>B. Promover o processamento de frutas e raízes, o artesanato e sua participação em cadeias tecno-produtivas da biodiversidade, não foi executado.</p>			X
<p>C. Quanto à saúde, intensificar as ações de imunização com campanhas de multivacinação nos distritos sanitários de saúde indígenas, está em execução. Vacinação das famílias indígenas acampadas nas margens da BR-163, no município de Rio Brilhante/MS, ocorrida em junho de 2011. (Fonte: Jornal Rio Brilhante).</p>		X	
<p>D. Implantar a vigilância nutricional nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas - DSEI. Executado. O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs) foi regulamentado pela publicação da</p>	X		

	<p align="center">PROJETO BR 163 (GCP/BRA/070/EC) Componente III - Fortalecimento da Sociedade Civil e dos Movimentos Sociais da Área do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável da Área de Influência da Rodovia Cuiabá Santarém – BR 163 CARTA DE ACORDO FAO/GTA Nº 134</p>	
---	---	---

Portaria nº 984, de 2006, tendo em cada DSEI um funcionário responsável pela área de alimentação e nutrição. (Fonte: MS).			
E. Realizar diagnóstico situacional dos DSEI e priorizar o desenvolvimento de sistemas de informação em saúde nos DSEI. Executado. Pela Portaria 984/06, a FUNASA fornece computadores fixos e portáteis para o trabalho de coleta e digitação dos dados do estado nutricional dos indígenas dos DSEI. Fonte: (MS – FUNAI).	X		
F. Melhorar o acesso da população aos serviços de média e alta complexidade, ambulatorial e hospitalar, revendo os procedimentos e a estrutura de atendimento atuais junto às unidades hospitalares beneficiárias do Incentivo de Assistência à População Indígena, não foi executado.			X
G. Realizar evento de educação em saúde para a mobilização social em torno dos problemas decorrentes da nova dinâmica de contato interétnico, não foi executado.			X
H. Integrar as ações de saúde, educação e segurança, no conjunto da área, não foi executado.			X
I. Capacitar agentes comunitários de saúde nas cidades maiores, capazes de atuar em núcleos urbanos menores e áreas rurais, está em execução. Formação, por meio de convênio entre a UFPA e o INCRA, de agentes comunitários de saúde para a atuação em municípios como Pacajá/PA, em 02/07/2011. (Fonte: MDA)		X	
J. Prover serviços móveis de boa qualidade, transitando pelos rios e constituir redes de ação à distância, não foi executado.			X
Mesorregião Sul			
A. Por ser uma mesorregião mais urbanizada e mais desenvolvida economicamente, apresenta, relativamente, melhores condições de educação e saúde, demandando, entretanto, ações específicas destinadas aos segmentos socialmente excluídos, semelhantes às definidas para a Mesorregião Norte. Demanda também medidas específicas direcionadas às comunidades indígenas, em execução. (Fonte: FUNAI - MS – MDA).		X	
TOTAL	7	11	20



	<p align="center">PROJETO BR 163 (GCP/BRA/070/EC) Componente III - Fortalecimento da Sociedade Civil e dos Movimentos Sociais da Área do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável da Área de Influência da Rodovia Cuiabá Santarém – BR 163 CARTA DE ACORDO FAO/GTA Nº 134</p>	
---	---	---

FONTES DE INFORMAÇÃO

Acompanhamento das ações prioritárias do PDRS da BR 163 – Ministério da Integração – Dez/2010; Arranjos Produtivos Locais – SUDAM – PDF – Ministério da Integração – 2006; Entre o Sonho e a Realidade – UnB – Mariana Oliveira Pinto – 2006; Síntese das atividades da 5ª Reunião Ordinária da CNPI – Ministério da Justiça – 2008; Indígenas resistentes se movimentam por identidade e território no Baixo Tapajós - Rodrigo Peixoto/Museu Paraense Emílio Goeldi – 2011; Levantamentos Etnoecológicos em Terras Indígenas na Amazônia brasileira: uma metodologia – FUNAI – 2004; Plano Anual de Outorga Florestal 2010 – Ministério do Meio Ambiente/ Serviço Florestal Brasileiro – 2009; Desenvolvimento Agro florestal do noroeste de Mato Grosso – Marcos R. Tito, Paulo C. Nunes e Jorge L. Vivan – 2011; Plano Anual de Manejo Florestal Comunitário e Familiar – MMA/Serviço Florestal Brasileiro – 2010; 2º Ciclo de Debates estratégicos para o desenvolvimento Sustentável de Cadeias Produtivas do Oeste Paraense – MMA – 2010; Relatório de Execução Territórios da Cidadania – Plano de Execução 2010; Conselho Nacional de Secretárias Municipais de Saúde – abril 2008; Unidades de Conservação Estaduais do Pará na Região da Calha Norte do Rio Amazonas – Governo do Estado do Pará – 2007; PLANO BR-163 SUSTENTÁVEL: Uma avaliação das ações públicas implementadas no sudoeste paraense - Patrícia Guedes da Silva, Tereza Ximenes e Júlio Flávio Gameiro Miragaya – 2008; www.FUNAI.gov.br; www.ipam.org.br; www.simaspa.org.br; www.sudam.gov.br; www.museu-goeldi.br; www.conab.gov.br; www.ipea.gov.br; www.bcb.gov.br; www.iterpa.pa.gov.br; www.pormin.gov.br; www.senado.gov.br; www.dnit.gov.br; www.presidencia.gov.br; portal.mj.gov.br; www.gta.org.br; www.fase.org.br; forumbr163.blogspot.com; www.santarem.pa.gov.br; portal.saude.gov.br; territorio-irrestrito.blogspot.com; www.digitalnoticias.com.br; www.ufgd.edu.br; www.remade.com.br; pib.socioambiental.org/pt/c/quadro-geral; www.unicef.org/brazil; observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/resultadosbusqueda.php; adeciopiran.blogspot.com; codeterbr163.blogspot.com; www.cenariomt.com.br; www.idest.com.br; www.projetocamara.org.br; www.cprm.gov.br; uab.capes.gov.br/index.php. www.fao.org.br.